

Filosofia Espírita

João Nunes Maia
Pelo Espírito Miramez



FILOSOFIA ESPÍRITA – VOLUME 11

João Nunes Maia
DITADO PELO ESPÍRITO MIRAMEZ



Ficha Catalográfica – Filosofia Espírita – Volume XI

Maia, João Nunes, 1923-1991
M217F Filosofia Espírita. Psicografado por
João Nunes Maia / Miramez, Belo Horizonte,
Espírita Cristã Fonte Viva, 1987.
20 v.
1. Espiritismo. 2. Psicografia. I. Miramez . II. Título.
CDD 133.9



Índice – Filosofia Espírita – Volume XI

Prefácio de Bezerra de Menezes - Filosofia Espírita - Volume XI	6
01 - O BEM E O MAL	8
02 - MUITOS PROTETORES	10
03 - SIMPATIA E MISSÃO	12
04 - ESPÍRITOS FAMILIARES	14
05 - INFLUÊNCIA DE ENCARNADOS.....	16
06 - ENCARNAÇÃO DE BONS OU MAUS GÊNIOS.....	18
07 - PROTEÇÃO COLETIVA.....	20
08 - ATRAÇÃO PELA SIMPATIA.....	22
09 - PROTETORES ESPECIAIS	24
10 - NATUREZA ELEVADA	26
11 - AUXILIANDO O PROGRESSO	28
12 - PRESENTIMENTOS	30
13 - DÚVIDAS	31
14 - OS AVISOS	33
15 - INFLUÊNCIA ESPIRITUAL NOS ACONTECIMENTOS.....	34
16 - AÇÃO SOBRE A MATÉRIA	36
17 - DESTINO E LEIS NATURAIS.....	38
18 - DEFESAS.....	40
19 - BALAS ENCANTADAS	42
20 - AÇÃO DOS LEVIANOS	43
21 - O SOFRIMENTO	45
22 - AFASTAMENTO DOS MALES.....	47
23 - A RIQUEZA.....	49
24 - INFLUÊNCIA ESPIRITUAL	51
25 - GRATIDÃO	53
26 - OS ESPÍRITOS E A NATUREZA.....	55



27 - OS DEUSES.....	57
28 - ESPÍRITOS DIFERENTES?	59
29 - TEMPESTADES	61
30 - CONHECIMENTO DE CAUSA.....	63
31 - DURANTE OS COMBATES.....	65
32 - LUTAS HUMANAS	67
33 - PLANOS ERRÔNEOS I.....	69
34 - PLANOS ERRÔNEOS II.....	71
35 - MEDIUNIDADE NO GENERAL.....	73
36 - INTERESSE PELA BATALHA.....	75
37 - APÓS A MORTE.....	77
38 - ESPECTADOR.....	79
39 - PACTO DIFERENTE.....	80
40 - VENDER A ALMA.....	82
41 - FAZER O MAL AO PRÓXIMO.....	84
42 - PODER DE ENFEITIÇAR	85
43 - EFEITOS DAS FÓRMULAS	87
44 - CONFIANÇA EM TALISMÃ	89
45 - FEITICEIROS.....	90
46 - TOQUE DE CURA.....	92
47 - BÊNÇÃOS E MALDIÇÕES	94
48 - MINISTROS DE DEUS	95
49 - UTILIDADE DOS ESPÍRITOS INFERIORES E IMPERFEITOS.....	96
50 - ATRIBUIÇÕES ESPECIAIS.....	98
51 - NA ORDEM DAS COISAS	99

Mais um livro da coleção FILOSOFIA ESPÍRITA. Mais um passo no entendimento de "O Livro dos Espíritos", mais luz que se processa para a paz do mundo e das criaturas! São escritos simples, à maneira das abelhas nas colméias, enchendo os espaços com o mel saboroso que nos fornece a natureza.

Procuremos estudar, cada vez mais, todos os livros da Codificação do Espiritismo, mas prestemos atenção bem mais acentuada em "O Livro dos Espíritos", livro verdadeiramente deles e substância dos pensamentos angélicos que convém a todos os encarnados consultar, tirando dele a luz que, por vezes, lhes falta para a caminhada.

O trabalho de todos nós que pretendemos trabalhar com Jesus é colocar a Doutrina Espírita alimentando-se em Cristo, e Cristo em Deus. O Espiritismo sem Jesus muito pouco interessa aos viajores da Luz e a mediunidade sem a Doutrina Espírita que a educa, escurece seus valores. Convidamos os nossos companheiros que se encontram na Terra, ainda que temporariamente, a estudar essas mensagens que libertam, e que não fiquem somente no estudo, mas que passem a vivenciar os preceitos estabelecidos pelas páginas imortais que a Doutrina de Luz apresenta, através dos condutores celestiais, e que no fim deste século serão derramadas sobre o nosso planeta, como chuva divina, que harmoniza as letras do alfabeto para consolo e instrução de todo o rebanho.

Sabemos que a marcha do esclarecimento é lenta, mas mesmo assim, rogamos a Deus que todo o mundo se prepare, no sentido de deixar circular no espaço literário que tem o planeta, as gotas de luz que essa chuva divina anuncia: a maior vertente de águas, da mesma água que Jesus ofereceu à samaritana.

Os Espíritos do Senhor descem de plano em plano para assistir à festa divina do encontro mais acentuado da Terra com os Céus. É difícil descrever a profusão de claridades que está acontecendo, sem que os olhos humanos vejam - alguns estão sentindo o que se passa -, em que os corações se embriagam, nesse salutar elixir de vida eterna.

Muitos daqui desejariam estar encarnados, para participarem dos esplendores da Boa Nova nas terras do Brasil! Muitos são os escolhidos que se movimentam na carne, para essa glória de Jesus sob as bênçãos de Deus. A alegria no nosso plano é muito grande, em ver e sentir quando nasce um movimento em favor da coletividade, qual o que observamos como sendo um simples unguento, curando e despertando muitas criaturas para o entendimento maior. É Jesus voltando, consolando e curando por meios diversos, objetivando a alegria, apontando a felicidade e os Céus abrindo os braços para a Terra. É Jesus caminhando com Seu rebanho, indo à frente e nos ajudando a carregar a cruz do fardo, e o jugo da cruz dos que padecem!

A Doutrina Espírita, como canal de Nosso Senhor Jesus Cristo, vem nos dizer: "Se quereis encontrar Jesus, procurai os enfermos, visitai os caídos, vesti os nus, consolai as viúvas, orientai as crianças, amparai os velhos, compreendei os pais, tolerai os ingratos, trabalhai sempre, perdoai constantemente, e na soma de tudo, sem vos esquecerdes um instante, amai a todos sem distinção."

Ele, o Mestre dos mestres, está presente onde exista um sequer a gemer sob o peso das provações! No mundo espiritual se congregam a cada momento inúmeras falanges de Espíritos de boa vontade para ajudar, consolar e instruir todas as criaturas da Terra.

Desejamos falar mais alto para todos, que não percam essa oportunidade de melhorar que a Doutrina Espírita nos está oferecendo, construindo um mundo novo dentro do nosso mundo velho.

Cada mensagem que verte dos planos espirituais é o nosso coração que se abre como fonte do que temos, para a paz de todos.

Jesus nos abençoe sempre.

BEZERRA

Belo Horizonte, 20 de Março de 1987.

01 - O BEM E O MAL

0511/LE

O bem e o mal estão sob o domínio da relatividade. Eles não existem em se falando de Deus. Bem e Mal são extremos que correspondem às necessidades dos que se encontram na escada espiritual, cujos degraus são infinitos.

Em muitos casos, chamamos de bem àquilo que nos agrada, e ante as leis espirituais nem sempre o que nos agrada é verdadeiramente um bem. Assim também, acontece em relação ao mal. Devemos estudar, meditar, orar e usar todos os meios, no afã de irmos descobrindo cada vez mais o que é na realidade a vontade de Deus, o ser supremo que está dentro e fora de nós. Realmente, compreender Deus não está ao nosso alcance. Se estamos vivendo no finito, como compreender o Eterno e o Infinito*?

"Eterno e Infinito são bem os termos que devemos dar ao Senhor, mas, como encontrar outros na linguagem humana que Lhe sirvam de expressão e possam revelar o Criador para todas as criaturas?" (Nota do autor espiritual)

Bem e mal não existem, na ampliação cósmica do termo. Criamos nomenclatura para o nosso curto entendimento, e isso nos serve muito para acalmar as nossas interrogações acerca do Criador de todas as coisas. Ignoramos o que existe no pensamento do Criador e damos, muitas vezes, nomes antagônicos à mesma essência.

Os Espíritos do mal, como são chamados erradamente, não foram criados para ficarem ligados aos encarnados, como força para despertar outras forças internas. Todos nós e eles somos perfeitos, em se falando de criação, por carregarmos dentro de nós todos os dons em estado latente, esperando que as mãos de Deus, pelo impulso do tempo, nos acordem esses dons, com os poderes que temos desde o princípio, os quais ignoramos.

Não tendo outro termo para definirmos Deus, nos apoiamos no que diz o Evangelista João: se Deus é amor, Ele não pode criar o ódio. Tudo é amor, em variadas formas, devido as nossas necessidades. Com a ascensão, vamos compreendendo melhor esse amor, que muda de faixa e se expressa de acordo com a nossa elevação. Nada se encontra ligado a nós a não ser pela lei do amor. Pode ser que o amor se expresse de formas diferentes, para ser interpretado a altura da alma, na escala à qual pertence. Se Deus é amor, tudo é amor.

Quantas vezes vemos e ouvimos, mesmo no nosso plano, uma alma dando graças a Deus por ser tentada, e mesmo por ter caído nas malhas de Espíritos dito inferiores? Foi com a queda que ela se levantou mais forte e mais compreensiva, passando a respeitar os que caem e ajudando sem julgar os que estão ainda presos pela escravidão das sombras. Para se ficar livre do chamado mal é preciso que se deixe de viver nele; se não se deseja a companhia de Entidades das sombras, que se faça acender a luz no coração.

Todos temos uma marcha, subindo sempre. Não há regressão, e no estado em que nos encontramos atraímos companheiros da mesma dimensão de idéias. Essas são as companhias que nos cercam, iguais a nós pelos sentimentos, e não foi Deus quem nos colocou



no meio deles ou eles para nos acompanhar. Esse é um fato natural, em todas as dimensões de vida. À medida que nos libertamos, pelo esforço próprio, das idéias inferiores que nos prendem cada vez mais à Terra, por leis dos afins, os Espíritos que antes simpatizavam conosco e que não desejam mudar de pensamentos, automaticamente se desligam do nosso convívio, e passam a acompanhar outro, que pensa e sente como eles.

O nosso Pai que está nos céus nos ama tanto que enviou Jesus a pisar no chão áspero deste mundo para nos ensinar a divina lei de harmonia, querendo Ele que sejamos todos felizes, na plenitude do verdadeiro amor. Para tanto, devemos aplicar mudanças nas nossas vidas. O que denominamos Mal é o mesmo Bem que mudou de aspecto pela nossa ignorância. Ele deve se transformar no curso do tempo, assim como o carvão, que com o tempo se transforma em diamante. Se nada se perde, tudo se transforma para melhor.

Modifica hoje o modo pelo qual pensas e ages, seguindo as diretrizes de Jesus, que hoje mesmo se operarão as mudanças externas ou pelo menos, começarás a mudar, de modo que a tua alegria poderá ser mais visível no teu mundo interno e no externo, acompanhando-te aonde quer que seja.

02 - MUITOS PROTETORES

0512/LE

Certamente que temos muitos Espíritos que nos acompanham, mais ou menos evoluídos, em sintonia com o protegido; no entanto, cada alma tem um Espírito responsável, que atende como guia e a orienta como pai nas suas andanças pela vida corpórea.

O encarnado tem muitos Espíritos que o acompanham, por variados meios e por muitas circunstâncias, e geralmente é pela lei dos afins que os atrai. Estás sempre cercado por Espíritos, como testemunhas inteligentes e socorro pelo que fazes. Por isso, é necessário buscar a melhora a todos os momentos. Essa deve ser a meta de cada companheiro: ascender sempre.

A Doutrina dos Espíritos, por ordem de Jesus, vem nos revelar mais um tanto das leis espirituais e do que ocorre no mundo dos Espíritos, nos dando mais esperança nas lutas que empreendemos; Porém, ainda há muito que aprendermos acerca da vida. O que é a vida? Precisamos crescer para melhor compreendermos.

As virtudes exemplificadas por Jesus e relatadas no Evangelho estão a nos mostrar que esse é o melhor caminho para a nossa felicidade. A mente precisa de harmonia, e a própria música no mundo das formas nos mostra o quanto ela vale para a nossa paz interna. Procuremos harmonia em tudo: comecemos a observar a sua irradiação em nós e nas coisas, que a atrairemos, pela mesma lei de sintonia.

Tudo que pensamos firmemente, surgirá em nosso caminho. Essa é uma verdade. O pensamento comanda o corpo físico e os corpos espirituais, e se ele nasce da alma, ela passa a viver a harmonia segundo o que pensa e sente. A Doutrina dos Espíritos, na atualidade, busca interessar-se mais pela educação da mente. Inúmeras mensagens continuam descendo da espiritualidade maior, pelos canais da mediunidade, para que os homens entendam a força que possuem pensando e sentindo. No mundo espiritual, tudo depende do pensamento; ele cria e dá forma nas condições que o plano requer, e quanto mais desce a alma, mais difícil fica para tais materializações. Quanto mais o Espírito se eleva, mais fácil fica a concretização das idéias. No mundo espiritual, o que se pensa se vive.

Os encarnados podem considerar como um prêmio a misericórdia de se encontrarem rodeados por Entidades. Elas são mensagens de Deus para a educação e instrução de todas as criaturas. Não sejamos ignorantes, querendo afastar, pela violência, os Espíritos que nos cercam. Alguns se retiram e outros se aproximam, por sintonia, por analogia de sentimentos; esse movimento é lei que nos faz acordar para a luz. Também no mundo espiritual essa lei se cumpre: temos as nossas companhias de acordo com os nossos ideais, até atingirmos a superioridade, de modo a captar os pensamentos universais que saem da mente divina para a divina expressão do amor, hálito qualificado que alimenta a todas as criaturas e sustenta todas as leis universais.

Jesus sintetizou os dez mandamentos em apenas dois, para compreendermos que temos necessidade de estender esse amor a todas as criaturas e a todas as coisas, e passaremos a amar a tudo que tocamos e que sentimos. Essa harmonia divina começa a penetrar em nossos corações e a nos levar para o verdadeiro paraíso, como prêmio dos nossos esforços. Se já sabemos disso, por que não começar? Estendamos as mãos para os que se encontram na retaguarda e vamos caminhar para a frente e para o alto.

A Doutrina dos Espíritos nos mostra o amor mais visível, em condições de todos senti-lo e vivê-lo, na gradação em que a vida situou a cada ser. Os que te cercam te amam, e por vezes desconheces esse amor, por te teres esquecido de amar também. Todos os reinos desprendem amor para a humanidade e a humanidade ainda não sentiu Deus neles e, em alguns casos, os violenta.

03 - SIMPATIA E MISSÃO

0513/LE

Nem sempre os Espíritos que simpatizam conosco são missionários ou encarregados de nos dirigir no grande evento de educar-nos, ante a necessidade que temos de subir na escada da vida. Espírito missionário é o nosso protetor, alma elevada que renunciou ao seu bem-estar no mundo dos Espíritos para nos acompanhar, procurando oportunidades para nos aconselhar, fazendo com que despertemos para o bem comum e para conhecermos a nós mesmos.

A simpatia vem da força de atração que exercemos sobre os nossos semelhantes, em consonância com os nossos sentimentos. Convém a todos nós compreendermos a lei segundo a qual atraímos os nossos iguais. Identificamo-nos com muitos companheiros pelos pensamentos e atitudes. Os que nos cercam trazem no íntimo a mesma vida que levamos. Frequentemente é assim. Quando escapamos desta lei, é por força da misericórdia, é o amor de Jesus se irradiando nas ondas da fraternidade para nos ajudar, abrindo os canais desta lei até ao "calvário", para suavizar o nosso fardo, e aliviar os nossos jugos. Simpatia é força poderosa que alinha as nossas vidas no conserto de muitas vidas, para que Deus apareça nos nossos corações e Cristo fique presente em nossa consciência.

Os Espíritos a quem somos simpáticos podem ser bons ou maus, dependendo do que sentimos pela vida, pelo modo que vivemos, pela altura das nossas atividades. Devemos mudar o nosso caráter, se ele não se coaduna com o Evangelho. O Cristo de Deus, vestindo a roupagem de Jesus, veio ao mundo nos trazer os conceitos que nos ajudam a salvar a nós mesmos, ampliando os nossos conhecimentos e favorecendo oportunidades para o auto-conhecimento.

Os Espíritos, a não ser o nosso anjo guardião, são atraídos por nós pela identidade de nossas ações, porém, em todo caso existe exceção, porque Deus é amor, e nessa bondade do Senhor aparecer-nos-ão as luzes celestiais como aparadoras, como professoras que nunca esmorecem na nossa educação espiritual. O amor perfeito simpatiza com todos os movimentos de educação. "O amor", diz Pedro em sua Primeira Epístola, "cobre a multidão de pecados", e é esse amor que devemos procurar sentir em todas as nossas atividades, para que a vida cresça em nossos corações, revelando Deus na nossa consciência.

Compete a nós trabalharmos com nós mesmos todos os dias, incansavelmente, até que a luz nasça, a nos indicar o roteiro da felicidade. Não obstante, o nosso dever é ter vida reta, para atrair mos Espíritos das mesmas intenções. Nesse labor divino, a Divindade aparecerá nos céus da nossa consciência a nos dizer: "- A paz seja convosco. A minha paz vô-la dou, não como o mundo a dá."

Começa a pensar no amor, começa a viver a caridade, começa a perdoar, mesmo que sejam mínimas as ofensas, começa a ser e a sentir a bondade que, nesse exercício, tudo passará a mudar no eu mundo íntimo, e o conhecimento da vida espiritual, surgirá no teu caminho, em crescimento proporcional ao avanço do progresso.

Esforcemo-nos para simpatizarmos com o bem, que esse bem, em forma de amor, se encontra sempre ligado com as nossas vidas, na vida de Cristo.



04 - ESPÍRITOS FAMILIARES

0514/LE

Os Espíritos familiares são amigos da casa. Certamente que eles simpatizam com quem convivem e lhes dão proteção, de acordo com as suas necessidades, porém, sempre tomam conselhos com o Espírito protetor de cada criatura a quem decidiram acompanhar, vivendo juntos e formando uma família.

O Espírito protetor, já o dissemos, é um Espírito elevado, tanto mais quanto possa ser o encarnado. É um anjo-guardião, consciente do que deve fazer em favor do seu tutelado, ampliando conceitos para os que chamamos de Espíritos familiares, bem como para os que desejam receber a assistência dos que os cercam, com o carinho que lhes possa dar.

Nesse intercâmbio divino de alma para alma, acontece o maravilhoso, onde nasce e é alimentada a idéia de que ninguém, certamente, recebe menos que merece; no entanto, sempre a misericórdia nos dá mais do que merecemos. Com essa corte de Espíritos nos lares, e em particular, assistindo aos encarnados, dilata-se a compreensão e, de certa forma, os poderes da alma pelo serviço do amor.

Além dos Espíritos familiares, ainda há os afins, que são atraídos pelos sentimentos dos que vivem juntos. É de se notar a quantidade de almas que fazem parte de um lar. É um movimento intenso, são muitas lutas, muitos assuntos vividos entre quatro paredes, uma verdadeira escola onde todos aprendem o alfabeto divino do amor. São reuniões que sucedem reuniões em um lar, para o bem e para a felicidade de todos os que ali se reúnem, em nome da Luz. Vejamos o quanto vale o Culto do Evangelho no lar. Ele ajuda aos Espíritos que ali se congregam a se voltarem para melhores atitudes, bem como atrai para a casa Entidades de índole elevada, e o anjo-guardião se alegra com a boa vontade dos encarnados que fazem parte do lar.

O lar será o templo do futuro e a verdadeira escola, cujo instrutor será aquele que se preocupa com a educação dos que ali se reúnem por grande necessidade de se instruírem. Em um lar se encontram, por vezes, Espíritos de má índole, atraídos pelas mesmas condições dos que estão encarnados. Temos as companhias que merecemos, por lei dos afins. Se passarmos a demudar nossos sentimentos inferiores em virtude, diante destas mudanças atrairemos almas que desejam igualmente tais mudanças. E os que ali se encontram, a quem não interessam as modificações, esses não suportam o clima, despedindo-se do ambiente familiar e mesmo individual. A desobsessão perfeita somente se dá pela boa vontade do obsediado em desfazer a sintonia com os Espíritos que se acham ligados a ele pela analogia de sentimentos.

A Doutrina dos Espíritos vem ajudar-nos a reconhecer e corrigir as más .tendências, de modo a colocar em seus lugares as boas manifestações do amor, porque somente ele gera todas as outras virtudes, por ser a manifestação de Deus mais direta para a humanidade. Se estamos sendo acompanhados por Espíritos ignorantes, a nos induzirem ao mal, existe algo de nós semelhante a eles. Devemos primeiramente cuidar de nos policiar, quebrando os laços que nos prendem a esses Espíritos, para depois doutrinar os encarnados pelo exemplo que se deve dar

de vida reta, de pensamentos retos e de palavra reta. Quando se faz luz em um ambiente, desaparecem as trevas.



05 - INFLUÊNCIA DE ENCARNADOS

0515/LE

Os Espíritos exercem influência constantemente nos encarnados e, certamente, a recíproca também ocorre; no entanto, debes verificar qual o tipo de Espírito que está a te influenciar, e essa verificação se dá pela qualidade de sentimentos que estás recebendo pelas vias dos pensamentos que te chegam nas raias da percepção: se forem pensamentos inferiores, induzindo-te para o mal, debes reconhecer que são Espíritos investidos no mal. As paixões inferiores vêm das sombras, ao passo que as idéias de amor, de caridade, de perdão, trabalho honesto etc., são oriundas das almas enobrecidas, que são Espíritos de luz.

Que se há de pensar quando somos induzidos por encarnados e desencarnados para maus pensamentos? Que são Espíritos malfeitores, e se nos demorarmos recebendo essas idéias maléficas, a notícia corre no mundo dos Espíritos e, em torno de nós, ajuntar-se-ão outros malfeitores com as mesmas idéias, atraindo cada vez mais companhias da mesma estirpe de sentimentos. O homem tem de se modificar. A Doutrina dos Espíritos é a religião de mudanças constantes, mudança de pensamentos, de idéias e mesmo do verbo, sempre para melhor, aprimorando-se cada vez mais. Também os encarnados que se ligam a nós estão obedecendo a uma lei vigorosa que se chama Justiça. Se nos encontrarmos cercados por encarnados de más intenções, cuidemos de mudar alguma coisa dentro de nós. Se, por acaso, acreditarmos que nada temos a mudar, é um teste que estamos a passar para provarmos o nosso amor à vida, na vida de Deus. Muitas coisas que vêm ao teu encontro e que não estás atraindo por sintonia, são para te experimentar, para testar as tuas forças e verificar o que aprendeste nas lutas de cada dia.

Vejamos o que Paulo fala em Coríntios II, capítulo dois, versículo oito:

Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor.

Em toda investida que sofremos das sombras, devemos confiar o nosso amor para com o Cristo, sem perder de vista a esperança na vida reta. Quem é seguro em si mesmo da vida reta que leva, não teme as investidas do mal; antes, confirma o bem ante todas as circunstâncias. Se por acaso andares em caminho com o que rouba, não faças o mesmo: ensina-o a respeitar as coisas alheias; se por ventura fores influenciado por ele, é porque estás na mesma dimensão de sentimentos, e se ele aceitar a tua influência do bem, é nota sonante que ele deseja melhorar. Isso será uma glória para quem se encontra ajudando. O mundo está cheio de fascinações para o mal. Não sejas instrumento dele. Procura integrar-te na falange do bem, Porque ele sempre vence, por ser força poderosa do amor.

Experimenta ajudar a quem sofre, a falar com mais proveito ao companheiro, a trabalhar honestamente, a distribuir alegria e dar pão a quem tem fome, que verás como o mundo de luz se abre em teu ravor, convertendo as trevas em paz, as guerras em serenidade e o ódio em verdadeiro amor.

Não julgues a ninguém pelo que sofres. Deus sabe melhor que todos nós por que isso ocorre. Nada acontece em vão; tudo são lições imortais para a felicidade de todos. Vê que o Senhor está rente a ti; ama-O ardentemente, que esse amor converter-se-á em paz para ti mesmo.

06 - ENCARNAÇÃO DE BONS OU MAUS GÊNIOS

0516/LE

As leis espirituais são elásticas e na proporção que cresce o amor, elas se estendem até o infinito. Como nos diz Paulo, o apóstolo, o amor tudo pode. Poderia, sim, um anjo-guardião tomar a carne para proteger mais de perto o seu tutelado, mas, outro da sua estirpe ficaria em seu lugar como vigilante, no caso, para os dois, porque mesmo o Espírito mais elevado, vestindo os fluidos da carne, apresentar-se-á tolhido em certas circunstâncias da vida, sujeito a alguns deslizes.

O "mau gênio", como a ele se refere "O Livro dos Espíritos", não tem condições, por si mesmo, de resolver a reencarnar para perseguir alguém. O Espírito que não seja superior não pode comandar uma reencarnação, o que se lhe apresenta como uma ciência profunda. Se alguns nascem juntos como inimigos de outras eras, é com o objetivo de se reconciliarem em um lar ou no trabalho; todavia, sempre são vigiados pelos tutelares da família, que dão orientação todos os dias aos seus afilhados.

A vida é verdadeiramente uma escola universal, onde todos, sem exceção, são alunos, sendo instruídos e educados por variadas formas. Existem anjos-guardiões de um poder de renúncia indescritível, entrando na carne por várias vezes, passando por situações difíceis, para ajudar seu tutelado ou uma família inteira, a compreender as leis que regulam a vida e que nos dão a felicidade, quando respeitadas.

O Espírito protetor, quando encontra barreiras enormes para os seus conselhos, por vezes convida, em sonho e mesmo por intuição, pessoas espiritualizadas a interferirem na família a que dão proteção, ajudando-a pelos meios mais visíveis, e em muitos casos, os resultados são favoráveis, tanto que os líderes espirituais encarnados são sempre usados para esse mister. Em muitos casos, há muitas famílias direcionando pessoas para o bom caminho.

Se te encontras em dificuldades, não te esqueças de Deus em primeiro lugar, depois do teu anjo-guardião - ou Espírito protetor - porque buscando-o, serás mais diretamente atendido, pela sintonia dos dois em serviço no bem. Eis aí a chave do segredo de ser melhor assistido; todo aquele que quer ser ajudado será assistido com mais eficiência.

Tudo será feito no mundo dos Espíritos para melhorar a humanidade, mesmo que essa humanidade ignore esse trabalho. Sempre damos as mãos no serviço da fraternidade, sem que sejamos vistos. Não nos interessa o alarde, em meio aos santos que servem por amor. Os Espíritos superiores se servem constantemente das conversações dos encarnados para transmitirem conselhos a eles. Esses Espíritos conhecem a ciência dos intervalos dos pensamentos daqueles que falam, e o modo de serem ouvidos, na transmissão das suas idéias, idéias de que eles precisam para assegurar a sua fé e esperança.

Deus, sendo amor, facilita todos os meios lícitos de educação das criaturas, no impulso do Seu coração, que pulsa em toda a criação universal. Os Espíritos inferiores por ignorância que por vezes nos acompanham, estão procurando algo que possamos doar-lhes e, para ajudá-los,

necessário se faz que nos amemos uns aos outros. Assim, o amor abrir-nos-á os corações para melhor entendimento dos que nos cercam, como recebemos do Mais Alto o mesmo amor a nos guiar para mais além.

Ainda que sintas o estado em que te encontras como o mais difícil, não blasfemes, nem injuries; ele pode ser um aviso de melhoras. Tudo nos traz lições valiosas, na pauta do tempo. A confiança gera esperança, e tudo vive em busca do melhor.

07 - PROTEÇÃO COLETIVA

0517/LE

Há alguns Espíritos que se ligam à família para proteção, mas tudo fazendo por amor, aquele amor que se expressa pela sua universalidade, e não pelo amor racial, que é o amor-próprio, muito comum entre a raça humana.

As idéias do Espírito superior são universais, compreendendo que todos são filhos de Deus, unidos pelos elos indestrutíveis do amor puro, que provém do Criador. Como exemplo, poderemos mostrar que um Espírito que tomou a si a incumbência de proteger uma nação na Terra, não pode ter somente amor à raça que protege: ele ama a todos porque aprendeu com Jesus como se deve amar. O orgulho de raça é para os Espíritos ainda ignorantes das leis universais da fraternidade, e os que desconhecem essa lei, mais adiante, deverão compreender e passar a sentir o amor por todas as criaturas, por tudo o que vive. Devemos amar o ar, pois ele nos sustenta a vida, mesmo no plano espiritual onde estagiam os desencarnados, na atmosfera da Terra. Assim as águas e todos os elementos, não somente porque eles nos servem, mas por amor, por sentimento de prazer de estarmos juntos por ordem de Deus. No amanhã, poderás estar renunciando aos planos de luz para te dedicares à assistência de um grupo familiar, amando-o porque o amor é o mais refinado alimento para todos os Espíritos, em todos os planos da vida imortal. Toda renúncia que objetiva o bem comum cria um ambiente em torno de quem renuncia do verdadeiro céu, onde se pode respirar a vida mais pura.

Tornamos a dizer que o amor tudo pode, por ser divino, em todas as suas freqüências. Cada indivíduo é, pois, uma usina de fluidos que são atraídos pelos sentimentos e ampliados pelo coração, de acordo com os pensamentos gerados e acolhidos em seu mundo interno. A presença de Deus é constante em todas as nossas necessidades. A bondade do Senhor é tão grande que não existem Espíritos protetores de más intenções; eles são preparados e escolhidos como Espíritos despertados para a luz do amor. São Espíritos superiores que somente trabalham no bem e para o bem da humanidade.

Outros tipos de Espíritos se ligam à família, por sentimentos que se coadunam com os seus. São os semelhantes atraindo semelhantes, para a devida educação. Aos iguais, interessa ficarem juntos, e Deus o permite por lei, para se educarem, mas nunca os Espíritos superiores os perdem de vista com seus conselhos, com a sua ajuda, tendo-os como alunos, como crianças necessitadas de guia para não se perderem nos caminhos.

Estás sob a proteção de Espíritos elevados. Faze por onde assimilares as bênçãos dos seus corações de luz, que todo esforço não ficará em vão. Faze força para respirares, que Deus te ajudará por teus esforços. Dá graças a Deus todos os dias por compreenderes a mensagem espírita. A Doutrina abre o véu entre os dois fundos para te dizer que ninguém morre e que a vida cresce cada vez mais em todas as direções do existir. Se recebes a proteção do teu anjo-guardião todos os dias, não recuses proteger os que te cercam, desde a criança até o velho, e todos os reinos da natureza, enfim, que ela responderá às tuas vibrações de amor.

A proteção coletiva é prova de que Deus é amor.



08 - ATRAÇÃO PELA SIMPATIA

0518/LE

Os Espíritos são atraídos mais pela simpatia, tanto em família, como nas pequenas e grandes sociedades. Um povo primitivo certamente que faz campo para Espíritos da mesma condição. A moral é a reguladora de atração dos conjuntos de Espíritos que se manifestam entre esse povo. Os encarnados se misturam com o mundo espiritual da mesma índole. Não obstante, em tudo, como já dissemos, há exceção: pela misericórdia de Deus, Espíritos de alta condição renunciam a seus planos, descem à Terra e se misturam com o mundo inferior dos homens, para ajudá-los.

Se queres ser ajudado pelos Espíritos mais evoluídos, deves fazer jus a isso. Procura melhorar moralmente, que esse esforço não ficará esquecido. Almas de grande valor moral igualmente aproximar-se-ão do teu coração, em se fazendo um dentre os homens, para que o amor seja lembrado e a caridade exercitada em nome da alegria e da soberania de Deus. Os guias protetores têm a missão sagrada de semear a fé na vida que continua, fazendo romper todos os grilhões da dúvida naqueles que abrem os corações para a verdade, mostrando que ninguém morre. Para prova disto, vejamos o que diz Paulo, o apóstolo, em sua primeira carta aos Coríntios, no capítulo quinze, versículo quarenta e quatro:

Semeia-se corpo animal, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo animal, há também corpo espiritual.

É comum a todas as criaturas pensarem, de vez em quando, na vida que precede ao corpo físico. É uma descoberta que temos de fazer por necessidade de consciência. O que nos impede de procurar saber os nossos destinos? É um dever das criaturas não cruzar os braços nas encruzilhadas em que por vezes se encontram. Os Espíritos que são nossas testemunhas fora do corpo físico nos ajudam em todas as pesquisas com a finalidade de encontrarmos o caminho, a verdade e a vida, que é Jesus. Quando os encarnados percebem que a vida continua depois do túmulo, passam a aceitar o aprimoramento Espiritual, as reformas do "modus vivendi", porque a consciência lhes impõe o esforço para melhor viverem.

Atraímos almas pelo sabor das nossas paixões inferiores, ao passo que, quando passamos à reforma moral, elas se afastam, dando lugar aos Espíritos que têm as mesmas intenções de melhorar. As pessoas obsediadas não afastam os Espíritos malfetores com simples passe de mágica, com um simples "Ide" ou com promessas ilusórias; afastam-se essas entidades ignorantes, educando-as com o exemplo em uma vida reta, onde o amor e a caridade se mostrem permanentemente.

Se uma nação desejar atrair bons Espíritos para a sua direção, deve dificultar as guerras, o roubo, os escândalos, criando meios para a educação coletiva de seu povo, investindo no homem, de modo que ele encontre a si mesmo e trabalhe para a nação com honestidade e amor. Um povo belicoso não pode atrair para o seu convívio os anjos em massa, de sorte a viver no céu. Um planeta de expiação e provas está nessa condição pelos Espíritos que nele habitam. Desde que a humanidade se eduque, o mundo virá a ser um céu.

Em uma reunião de indivíduos pode-se conhecer os Espíritos que os assistem, pelo caráter da mesma. Eis porque deves conhecer, estudando com sinceridade, a Doutrina dos Espíritos, porque, por sua revelação sabemos que estamos sempre rodeados pelos Espíritos, de acordo com os nossos sentimentos. Estudando, passarás a pensar melhor e a sentir com harmonia e amor os assuntos ventilados onde quer que seja.

Certamente que as sociedades, cidades e nações têm Espíritos qualificados para tais empreendimentos. O Espírito protetor de uma nação mostra-se em seu todo numa equivalência grandiosa. As suas qualidades ultrapassam a capacidade de análise dos seres, conhecendo e amando pelo singelo e grandioso prazer de amar. Ele é um dos ministros do Cristo, em trabalho ativo e constante, já tendo alcançado a superioridade exigida para essa direção espiritual de uma nação. Daí, ele se desdobra até o lar, onde se encontra a célula primeira da sociedade.

Convém salientar o trabalho grandioso dessas almas angélicas em favor da humanidade. Existe, em cada planeta habitado, um guia espiritual, como acontece com o planeta Terra, sob a direção do Cristo. A organização universal é maravilhosa, onde se percebe a harmonia vibrando em todas as coisas e em todas as manifestações de vida. É de se notar que esses agregados de almas formam individualidade coletiva, pelo que se faz e pensa, manifestando um conjunto de idéias onde se confundem todos os ideais, mostrando o grau da coletividade em ascensão.

O que chamamos carma coletivo é o somatório das dívidas ou merecimentos, é a soma das qualidades superiores de uma comunidade. Em muitos casos, os Espíritos superiores se revezam na garantia da assistência espiritual aos que fazem parte do aglomerado de almas afins.

Mas, no meio da coletividade, Deus, de quando em vez, envia, por misericórdia, grandes almas a nos mostrar as verdades espirituais e eternas, deixando entre os homens a esperança e a paz espiritual. A essas almas devemos ter muita gratidão, copiando Paulo, em sua primeira carta aos Coríntios, capítulo dezesseis, versículo dezoito, que diz o seguinte:

Porque trouxeram refrigério ao meu Espírito e ao vosso.

Reconheceei, pois, a homens como estes.

Se não fora esses luminares da espiritualidade, estaríamos em barco sem direção. Eles nos ensinam o desejo do Maior que nos guia a todos. A mansidão dessas almas não nos deixa esquecer as suas estadias na Terra, marcando em nós a grande esperança de que existe o Céu. Esses, verdadeiramente, são protetores especiais, enviados para a nossa paz e para que aprendamos com eles a amar sem exigências, como de costume o fazemos. Eles limpam das nossas mentes o orgulho e o egoísmo.

É preciso que os políticos e administradores acreditem nesta verdade, passando a ajudar os Espíritos encarregados de instruir a nação para um bom desempenho no concerto dos povos, na iluminação coletiva de todas as nações do mundo. Os Espíritos superiores não se cansam de trabalhar em favor de todos os povos. É preciso que se abram os corações a esta assistência, difundindo sentimentos de amor, para que a verdade possa libertar a humanidade, Deus se encontra mais presente em todas as aglomerações, pelos Seus ministros, agentes de

luz que sabem e amam na razão direta de ser, para a felicidade de todos. Pensemos mais nesses Espíritos superiores, para que possamos, algum dia, fazer a sua vontade, que é a vontade de Deus. Pensemos neles constantemente, para que possamos compreender a vontade de Jesus, dentro e fora de nós.

10 - NATUREZA ELEVADA

0520/LE

Os Espíritos protetores são de natureza elevada, não obstante, a sua elevação, o tamanho espiritual de cada um depende do lugar que ocupam. Pode ser que o anjo-da-guarda de uma criatura encarnada seja mais elevado de que um protetor de uma cidade ou mesmo de um país. Os Espíritos que protegiam Sócrates, Francisco de Assis, Buda, Allan Kardec e outros eram de alta estirpe, por acompanharem Espíritos encarnados de altas esferas espirituais. Isso é lei de justiça. Esses homens eram instrutores de uma multidão de almas, dentro e fora do corpo físico. Como poderiam ser inspirados e dirigidos por Espíritos medianos, de menos capacidade que eles? O Guardião de Jesus, Ele mesmo o dizia, era o próprio Deus, de quem Ele recebia ordens para o Seu mandato.

Certamente que uma coletividade deve ter um guia altamente elevado no que Se refere à ciência e ao amor, todavia os fatos devem fugir a certas regras, por exemplo, quando um protetor se ocupa em proteger um grande missionário que se dispõe a envolver-se na carne por misericórdia, que é o próprio amor.

É necessário que aprendamos essa renúncia dos guias espirituais em tomar a si como protegidos Espíritos devedores, ou que ainda dormem em relação aos já libertos das reencarnações na Terra. É por lei de amor que alguns vivem em função dos outros, como ideal sagrado de fazer conhecida a verdade.

Vejamos o que Paulo de Tarso já falava aos Galatas, no capítulo seis, versículo dois, de sua epístola:

Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei do Cristo.

Toda a natureza se encontra destinada a essa operação de uns cooperarem com os outros. Vejamos o mineral, que vive enriquecendo o vegetal, o animal e o próprio homem. O vegetal alimenta o animal, e o homem tem como seu dever, pertencendo às mesmas linhas e à mesma fonte de vida, cuidar, ajudando a tudo que se encontra na retaguarda, porque recebe igualmente de todas essas fontes elementos para viver, e por lei deve doar o que se encontra à sua disposição para a grandeza dos que o acompanham nas escalas do despertar espiritual. Tudo se encadeia para um mesmo objetivo: crescer para Deus, sob a influência de Jesus.

Os Espíritos altamente evoluídos agradecem a Deus por essas oportunidades de servir. Se Deus tirasse o trabalho dos Céus e da Terra, como ficariam Seus filhos, principalmente os mais elevados? Devemos agradecer ao Senhor pelo trabalho, e quando esse chegar a mais em nossas portas, devemos recebê-lo com amor, pois ele significa confiança do Soberano em Seus filhos. Em tudo existem proteções permanentes, e elas se fundem umas nas outras, na dignidade do amor. Se recebes proteção, sê grato, e se proteges alguém, aumenta a tua gratidão. Quem recebe, deve ficar ansioso para doar, e quem doa passa a viver no céu da dádiva.

Todo esse trabalho de Deus se move pelo amor, força divina que emana do Seu coração de luz. Lembra-te de que tudo na vida te protege. Faze o mesmo por onde passares, que a vida crescerá mais em teu coração, iluminando a tua consciência.

11 - AUXILIANDO O PROGRESSO

0521/LE

Os Espíritos superiores são encarregados de auxiliar o progresso onde quer que seja, manifestando-se, outrossim, para alimentar as idéias nobres, revelando a sabedoria de Deus pelos Seus próprios filhos. A razão te indicará meios inúmeros de sentir a paternidade onde os olhos possam ver e os sentimentos possam sentir.

Quando as criaturas são dignas de assistência dos protetores espirituais, isso se dá, como no caso da pergunta aqui referida, a respeito das artes. O artista tem assistência dos benfeitores espirituais, ajudando-o a manifestar o poder de Deus na expressão do belo. Tudo que representa a harmonia é serviço da Divindade. Não cabe às divindades, como eram chamadas antigamente, fazer que um homem completamente ignorante da arte seja um artista, mas, ajudar a quem já conquistou esse dom a mostrar com mais perfeição as belezas que a tinta ou o cinzel podem transmitir.

Os Espíritos superiores contribuem para o progresso em todas as suas manifestações, sem um lugar determinado. Eles trabalham em todo o Universo, e a Terra é um dos palcos dos seus movimentos de beleza imortal. Os antigos fizeram desses Espíritos protetores divindades, por desconhecerem o verdadeiro sentido da ajuda espiritual.

Os protetores são Espíritos que passaram pelas mesmas trilhas em que os homens caminham hoje, nos reinos da natureza; a diferença é a maturidade. Em função do tempo, eles são mais velhos; por conseguinte, já despertaram para a Luz. Seus dons manifestam-se com mais intensidade e sua mente se expressa com mais harmonia, no entanto, somos todos nascidos da mesma fonte de vida, Deus. Mesmo os que algumas seitas chamam de Satanás, não têm diferença dos outros, na sua estrutura original. Há um período na evolução das criaturas em que elas se interessam mais pela desarmonia. Eis aí porque são chamados de Satanás. Eles são filhos do mesmo Deus, e no amanhã alcançarão a mesma luz dos anjos, tornando-se como eles, no exercício da caridade, qual os que operam com o Senhor. Deus, sendo Amor, não iria criar Espíritos somente para o mal, do modo que se pensa.

A coletividade atrai Espíritos de acordo com as suas tendências, e as tendências más é que geram as violentas leis dos homens. Eis porque as religiões se preocupam em consertar o homem, Para que a coletividade atraia Espíritos mais elevados e nessa seqüência o mundo vá se elevando na escala a que pertence. O Cristianismo é o molde mais perfeito das reformas dos indivíduos. Quando os homens vieram a esquecer o principal objetivo dos preceitos de Jesus, Ele, o Mestre dos mestres, fez reviver Sua doutrina de pureza na feição da Doutrina dos Espíritos, para fazer lembrar aos mesmos homens a Sua mensagem de amor. O Espiritismo com Jesus tem essa missão de auxiliar o progresso em todas as suas manifestações do crescimento da vida. Os bons Espíritos ficam em minoria na Terra devido ao posicionamento das criaturas. Se a Terra tem mais Espíritos ignorantes encarnados, ela, por lei de justiça, recebe mais Espíritos inferiores, por serem atraídos pelos seus iguais. Porém, não há que esmorecer porque, se tratamos do progresso, que é lei de Deus por toda parte, ele é Deus se manifestando e é capaz de modificar tudo em crescimento constante.



O ponto mais difícil do progresso é desobstruir a região moral das criaturas. O resto é mais fácil, entretanto, a moral mexe no íntimo dos Espíritos, e a tendência à rejeição surge logo que nos decidimos a melhorar moralmente. Se queres conhecer a população oculta que vive em uma nação, observa os costumes das criaturas que ali vivem. Assim ocorre com a própria Terra, entretanto, a semente de luz do amor não morre, e ela cresce, mas, junto dela cresce igualmente o joio, que deverá ser arrancado pela raiz, segundo a promessa do Cristo de Deus.

Nos dias atuais, aparentemente as trevas são dominantes, mas, na realidade, elas estão enfraquecendo, dando lugar à Luz que há de iluminar todas as almas.

12 - PRESENTIMENTOS

0522/LE

Quem não tem pressentimentos? Todos os temos, encarnados e desencarnados. Qual a diferença entre nós e os Espíritos que estão integrados no mundo da carne? Somente que uns estão presos segundo a carne, e os outros, livres, ainda que não totalmente. Os chamados livres têm que respeitar leis que nos dirigem e sustentam.

Mas, os pressentimentos estão fora de determinadas leis e se manifestam onde quer que seja. Existe uma câmara sensível no inundo consciencial, que registra as emissões mentais dos guias espirituais, que conversam com os encarnados pelos canais do coração. E o que se chama de telepatia; são vozes por vezes mais audíveis do que os sons emitidos pelas cordas vocais.

Existem muitos meios de transmissão telepática, de acordo com a elevação de quem transmite e de quem recebe. Nós mesmos do mundo dos Espíritos, admiramos o corpo físico, e depois de conhecê-lo profundamente, passamos a admirá-lo mais. Ele é, verdadeiramente, a maior maravilha das formas na Terra, e é por esta forma que nós, os Espíritos, atingimos certa capacidade de entendimento. A reencarnação é uma bênção de Deus para a humanidade, e quem se encontra movendo em um corpo, que cuide bem dele. Ele é um instrumento divino, entregue ao Espírito para que possa despertar para a luz com mais felicidade.

Tens sempre pressentimentos, basta que os observes. Entregue à meditação, podes observá-los chegando à tua consciência, trazendo-te muitas mensagens que poderão enriquecer tuas qualidades morais e espirituais. O campo de evolução, do despertar no interior das criaturas, é enorme. As qualidades espirituais vão se transmutando com maior beleza; é o progresso se fazendo. Antes, o homem era dotado de instintos, depois, ele os transformou em razão, que por ora domina, depois virá a intuição, o sentido do futuro. Essa caminhada é infinita, ganhando nomes de acordo com o seu surgimento.

Dá mais atenção aos teus pressentimentos, extraíndo desses avisos a luz de que são portadores. A Doutrina dos Espíritos é um conjunto de conceitos, que além de repetir Jesus, amplia Seus conceitos, dando segurança a todas as criaturas, de vida, de paz, de trabalho e de amor.

Os pressentimentos são conselhos dos Espíritos que te amam. Eles sabem introduzir no livro da consciência a escrita de Deus para te ajudar nos caminhos da vida, despertando em teu coração os sentimentos mais nobres, carregados de amor e caridade. Isso é uma ciência alcançando o progresso. Os benfeitores espirituais aproveitam as oportunidades, intuindo nos encarnados os meios de melhor aprenderem o bem-viver. Não vês que em todas as provas, ainda que sejam as mais duras, tens sempre um amparo, recebendo conselhos e consolo, que brotam do teu íntimo como se fosse a leitura de um livro, cujo autor desconheces? Nesses momentos, procura orar, que a prece ajudar-te-á a melhor entender as verdades estabelecidas na consciência.



Na seqüência dos teus pensamentos, por vezes duvidas de alguma idéia; na leitura de muitos livros que tens hábito de ler, certamente que de vez em quando assome à tua mente a dúvida; no teu relacionamento, em muitos casos, a incerteza começa a nascer em teu coração. Não deves viver com dúvidas, porque poderá surgir a desconfiança que não ajuda a ninguém. Em caso de dúvida, entretanto, procura o socorro da oração e liga os teus pensamentos aos pensamentos dos teus guias espirituais, que eles te atenderão com presteza.

Jesus não é pobre de valores no mundo dos Espíritos; existe abundância de conhecimentos espirituais, de modo a favorecer-te dos tesouros da vida eterna. Não te esqueças: quando te achares em dúvida, invoca o teu anjo de guarda, que ele receberá teu pedido com amor, e esse mesmo amor te socorrerá. Esse é um exercício que podes fazer sempre. A própria mediunidade cresce com o labor. O dom é de Deus, mas seu crescimento pertence à nossa boa vontade. Em torno de ti existem muitos Espíritos, e eles poderão te atender na medida das tuas necessidades. O "buscai e achareis" é a resposta às nossas aflições. Quem não busca, como pode achar?

Procura limpar do coração a dúvida da existência de Deus, de Jesus, da comunicação dos Espíritos com os homens, da reencarnação, da existência dos ambientes espirituais que se parecem com a Terra e que são mais perfeitos, para a felicidade das criaturas. Se alimentas a fé, assegura-te a tranquilidade da vida e aumentas o amor em tudo que podes fazer. Todos os pressentimentos são a voz aperfeiçoada do instinto, que não é mais do que a voz da consciência, onde os Espíritos superiores depositaram as nossas diretrizes e nos falam quando necessário, nos guiando para a vida melhor.

Deus não esquece as Suas criaturas, estejam onde estiverem. Jesus veio desagregar todos os tipos de dúvidas da mente humana, porque com Ele, o Divino Mestre, a fé cresce de modo a dar mais a quem tem, trazendo benefícios inenarráveis a quem possui esse dom da intuição.

Para que dúvidas, se o Senhor criou a verdade que pertence a todos? A dúvida é criação humana e ignorância das leis espirituais. Não existe incerteza na Mente Divina; as Suas leis são puras e verdadeiras, se somos Seus filhos, nada mais justo que procurarmos Seus caminhos. Convém meditar na verdade, buscá-la pelos meios conhecidos, que o resto virá por acréscimo de misericórdia. Se os agentes da luz são em número incontável, por que duvidar da bondade dos Céus? Quando buscamos o entendimento com honestidade, ele já se encontra em caminho. As coisas divinas são fartas. Os Espíritos superiores são livres e sabem orientar as criaturas, senão curá-las, quando isso é possível. Eles investem nos seus irmãos na carne, quando esses merecem confiança, quando se esforçam para melhorar.

Cultiva a moralidade, que muitas mãos passarão a te ajudar no silêncio, de sorte que os teus problemas desaparecerão como por encanto, mas, desde que o teu esforço não deixe de aparecer nos teus caminhos.

Eles investem e tu deves te esforçar para melhorar; eles investem e tu deves entender e ajudar a ti mesmo; eles investem e tu deves amar, servindo de instrumento de caridade por onde andares.

Deus é bondade, e tu deves aproveitar essa bondade do Senhor e trabalhar na tua melhoria interna. O aprimoramento depende das tuas mãos no labor de cada dia. Os olhos espirituais que te acompanham estão atentos e se alegram com a tua melhoria. Caminha, que alguém segue à tua frente, guiando-te.

14 - OS AVISOS

0524/LE

Os avisos dos Espíritos protetores são de toda ordem. Eles não visam somente ao aprimoramento moral, mas a tudo o que possa surgir em nossos caminhos, que deve ser aprimorado para uma vida reta.

Enfim, o que se entende por moral? Para nós, moral reta é tudo que possa ser reto na vida; todo o certo é moral, na família, no comércio, nos estudos, no convívio, e até mesmo na ciência a moral deve dominar para que seja uma ciência divina.

Os avisos que partem dos Espíritos superiores te podem chegar por muitos canais, quais sejam, pela consciência, pela palavra de amigos e mesmo de inimigos, por uma leitura, por um desgosto, por uma enfermidade... Tudo são canais para a mensagem de Deus aos corações. Podes ter um aviso nobre por uma palavra que escutas de pessoas que conversam.

Deus nos assiste por muitos meios, os quais acha convenientes. Não desdenhes dos avisos; medita sobre eles, que a tua consciência te dirá sobre os valores das lições recebidas. Quando alguém pede conselhos às pessoas nas quais confia, abre as portas para ser atendido, e nesse momento os Espíritos que o assistem transmitem a mensagem, mais ou menos perfeita, de acordo com o instrumento escolhido. Em muitos casos, tapas os ouvidos para não ouvires os conselhos dos protetores espirituais, principalmente quando a verdade é mais positiva no teu caso particular. No entanto, Deus não esmorece com a lerdice de entendimento do Seu filho. Ele torna a repetir quantas vezes for necessário, até que a criatura acorde para as realidades. As leis sabem como lidar com as almas endurecidas. Por último, vem a voz da dor. Essa é mais fácil de ser atendida, porque fala na profundidade da alma.

Não deves te envergonhar pelos teus feitos. Se estás te esforçando para melhorar, passa a ajudar mais, principalmente a ti mesmo, com as mudanças na cidade do coração, que a ajuda do alto não tardará. Dá os primeiros passos, que os outros serão ajudados por muitos que te amam do lado de cá. Estamos expedindo avisos por todos os métodos, por ordem de Jesus. Eles estão chegando aos ouvidos humanos por diversos meios. Passa a analisar, que os encontrarás. Ajusta-te na tua vida, que as mudanças por dentro te modificarão por fora. A felicidade depende disso.

Os avisos dos Espíritos protetores objetivam todos os tipos de aprimoramentos, tornamos a dizer. Eles não cansam de instruir e educar a humanidade. São Espíritos angélicos, enviados por Deus em socorro dos seres humanos. No nosso meio, eles trabalham também, nos assistindo por amor à causa do bem, sempre por impulso da fraternidade universal. E é nessas lutas todos os dias, que os Espíritos amadurecem para o verdadeiro amor, conhecendo Jesus e Deus.

Nunca te esqueças dos avisos que fluem do Mais Alto para os teus ouvidos, com a missão de te educar, instruindo teu coração. Deus é amor, não te esqueças disso, tendo Jesus como Seu agente direto na manifestação do bem, para ser melhor conhecida a verdade.

15 - INFLUÊNCIA ESPIRITUAL NOS ACONTECIMENTOS

0525/LE

A influência dos Espíritos se processa em todas as coisas, não somente sobre o ser humano. Os próprios Espíritos que influenciam no dia-a-dia, são influenciados igualmente pelos seus tutores celestiais. Somente Deus influencia a todos e a tudo sem ser influenciado, pois, só Ele existe na Sua altura espiritual.

Convém anotar, no fundo da consciência, que Deus é Espírito, Espírito e Verdade, capaz de tudo saber quando Lhe é conveniente, e estabelecer leis que sabe necessárias. Nós todos somos as Suas criaturas, criados simples e ignorantes, e ainda conservamos alguma simplicidade e muita ignorância em determinados pontos do saber e do amor.

Todavia, carregamos conosco os valores espirituais que todos têm, uns mais despertados, outros em menor evidência. Se és aconselhado pelos benfeitores espirituais, deves fazer o mesmo em favor daqueles que te acompanham na retaguarda, porque, somando as proteções, tudo pertence a Deus.

Os Espíritos protetores exercem influência sobre a humanidade e em particular, não somente pelos pensamentos, como por meios variados que podes constatar, nas conversações de uns para com os outros, por páginas que vêm em nossas mãos para serem lidas, por fatos que acontecem em nossos caminhos etc...Podes basear nestes valores, que eles estão espalhados por toda parte, como chuva dos céus para educar e instruir os homens.

Não percas tempo: aproveita, meditando de quando em vez, sobre todos os reinos da natureza, que eles estão carregados de lições, do modo que os Espíritos encarregados de assisti-los sabem transmitir a verdade para os homens que buscam acertar. Em toda a criação, os agentes de Deus estão alertas, vigiando e trabalhando no sentido de manter acesas as leis que vibram e vigoram no universo. Sê humilde e obediente, procura amar todos os reinos da natureza, que eles devolver-te-ão, pelos mesmos canais, o amor que a tua faixa cultiva no ambiente da harmonia.

Os homens precisam conhecer mais a vida, principalmente a si mesmos, e amar a Deus sobre todas as coisas, já que não têm condições de conhecer na sua totalidade o Criador. Os Espíritos que nos assistem e nos ajudam nunca agem fora das leis da natureza. Eles entendem melhor que os humanos o que é conhecer as leis de Deus. A obediência a elas faz com que encontremos nessas leis roais elasticidade, donde surge a misericórdia, muito bem explicada pelo Evangelho de Jesus e vivida por Ele.

O investimento dos benfeitores espirituais, em certos casos, na Terra, é a misericórdia, mas esse investimento visa a que o candidato coloque em evidência o amor, a caridade e o perdão, que ele seja um agente mesmo pequeno das leis do seu Senhor e Soberano. Quem encontra na preguiça o seu "habitat", quem esmorece em caminho, por simples obstáculos, não pode merecer ser investido, por partir essa confiança de Espíritos altamente evoluídos, que conhecem a quem estão avalizando no banco universal da vida.

A Doutrina dos Espíritos é uma oportunidade maior aos homens que a aceitam, compreendem e vivem, porque ela mostra a vida do além a quem se encontra ainda na carne. É um passo a mais para os de boa vontade. Vejamos o que diz Paulo, o apóstolo, aos Galatas, capítulo quatro, versículo sete:

De sorte que já não és escravo, porém, filho; e, sendo filho, também herdeiro de Deus por Cristo.

De escravo das sombras, passamos a herdeiros da luz, pela vivência do Evangelho, que nos mostra os caminhos da educação e da sabedoria.

16 - AÇÃO SOBRE A MATÉRIA

0526/LE

Os Espíritos têm ação sobre a matéria, quando há conveniência. Deus sabe e ensinou aos Seus filhos maiores a dominar todas as coisas, e a própria matéria é obediente aos Seus comandos. No caso dos vulcões, as erupções dos mesmos são acionadas pelos Espíritos da natureza, que compreendem essa ciência na sua profundidade. A erupção é uma descarga da pressão intra-terrena do grande calor do núcleo, de onde a pressão faz sair as lavas incandescentes, por vezes fazendo alguns estragos, como se pode constatar na história de Herculano e Pompéia, na Itália, onde pereceram mais de cem mil pessoas e animais. Ali foram reunidos os que tinham de passar por aquela prova, para que se cumprisse a lei. E os animais, deviam à lei? Não, no caso dos animais não eram dívidas, mas, meios de fazê-los progredir. Isso acontece sempre, como nos matadouros, nos desastres ou morte causada pelos incêndios nas matas.

Em tudo se encontra o comando dos Espíritos, como se eles fossem instrumentos da lei, que se cumpre infalivelmente. Há muitos casos, como no da escada, referido por "O Livro dos Espíritos", em que os Espíritos encarregados desses fatos agem indiretamente, como sendo os senhores do carma, Espíritos encarregados de executar a corrigenda. Os próprios espíritos, que têm mais recursos de saberem mais que os outros religiosos sobre a vida, devem estudar mais, para melhor compreenderem o cumprimento das leis de Deus. Em certos casos, os Espíritos agem diretamente, como no caso do vulcão, e em outros, indiretamente, como no exemplo da escada. Por esses exemplos, podes deduzir outras ocorrências, que são infinitas. As convulsões geológicas da Terra, desde eras remotas, são acionadas pelos agentes do carma, ou seja, Espíritos encarregados de tal execução.

Com a evolução da humanidade, esses acontecimentos vão se aliviando, de sorte a desaparecer por completo e estabelecer o reino de Deus no mundo em que habita. Quanto mais atrasada a humanidade, mais bruscos os fenômenos. Os Espíritos evoluídos têm plena ação sobre a matéria, porque para isso foram treinados no mundo espiritual pelos engenheiros siderais.

Em todos os acontecimentos em favor do cumprimento da lei, quando os homens passam por certas penas, certamente que os Espíritos encarregados de tais fenômenos estão operando, direta ou indiretamente, porque somente eles entendem o que deve ser.

Mas é bom que se conheça o valor de um justo, como se refere a Bíblia Sagrada, no caso de Sodoma e Gomorra. Os anjos pediram à família de Ló para sair da cidade, que iria ser destruída por eles. Acrescentaram mais oxigênio ao ar e a cidade pegou fogo, sob a ação dos pensamentos inferiores que eram em demasia. Do atrito dos elementos, surgiu o fogo, para cumprir as leis e a população passar pela prova que ela mesma criara. As paixões ali, naquelas cidades, passaram dos limites e a prova chegou para a população, ficando livre o justo, pela justiça de Deus.

Se te queres livrar ou aliviar o peso que carregas nos ombros, por faltas cometidas, procura o amor, mas não ames somente aos que te amam, porém, da maneira ensinada pelo Evangelho. Ei-la:

Se amais aos que vos amam, qual é a vossa recompensa?

Porque até os ímpios amam aos que os amam. (Lucas, 6:32)

Se o amor cobre a multidão de pecados, certamente que ele alivia o nosso fardo e faz leve o jugo da lei. A matéria tem vida, mas é dirigida pelas Inteligências, agentes de Deus.

17 - DESTINO E LEIS NATURAIS

0527/LE

A lei de Deus é rigorosa. A vontade dele se cumpre em todo o universo, mas traz às criaturas lições imortais de vida e de paz. Se um raio tem de cair em uma árvore, como nos informa "O Livro dos Espíritos", e alguém tem marcado no seu destino morrer por um raio, ele é encaminhado para debaixo dessa árvore, pelos canais dos pensamentos, no impulso dos senhores do carma para que tal aconteça. No entanto, esse encaminhamento é feito sem ódio, nem vingança, em plena naturalidade, como se o encarnado tivesse feito a escolha pelo seu livre arbítrio.

Assim são os milhões de acontecimentos que sucedem no mundo inteiro; no fundo, são processos de despertamento das criaturas de Deus. Devemos estudar mais as leis do Senhor e delas tirar todas as respostas para o que, por vezes, nos inquietamos em saber. Somente a maturidade nos informa os segredos da natureza.

As pessoas que reencarnam na Terra já vêm com uma ficha de acontecimentos, que podem mudar em alguns aspectos, dependendo da alma, das suas atitudes. Ela tanto pode piorar sua situação nos caminhos do mundo, como melhorar, no esforço que faz dentro do aprendizado. É qual o aluno esforçado em um colégio: além de ser elogiado pelos seus professores, é premiado de muitos modos. Assim é, pois, o Espírito; ele desce à carne como quem vai a uma escola onde se educa e instrui. Tudo depende de sua conduta para melhorar ou piorar o que o destino lhe traz.

Os guias espirituais podem, como já falamos, investir na criatura, aliviando seu fardo e suavizando o jugo da lei, pelos trabalhos que realizam em favor da coletividade e em seu próprio benefício. Se tem de cair no estudante um raio de infortúnios, como duras provas a passar, ele pode aliviar o compromisso e somente uma faísca cair nos seus caminhos, desde quando enfrente os problemas, recolhendo lições nos próprios infortúnios. Quando dizemos que a solução dos problemas está dentro de cada ser, é porque o Evangelho também o afirma.

Anotemos, para maior esclarecimento, as palavras de João: Disseram-lhe os discípulos:

Mestre, ainda agora os Judeus procuraram apedrejar-te e voltas para lá? (João, 11:8)

Jesus voltou para lá, por ser conhecedor das leis de Deus, sabendo o Mestre que quem ofende é ignorante e está buscando alguma coisa para o coração, desconhecendo o amor. Ele voltou para junto dos apedrejadores para lhes ensinar a amar, solucionando com suavidade o problema. O Mestre procurou, e ainda procura, os novos fariseus, admoestando-os acerca da verdadeira fraternidade, sofrendo todas as conseqüências, mas, deixa-lhes as lições de modo a impregnar as consciências, de sorte a acordá-las. Temos destinos e leis que têm o poder de dirigir a vida e modificar os roteiros; isso nos dá esperança e valoriza os nossos esforços.

Tem boa vontade de melhorar e esforça-te para tal, que os Espíritos de luz aproximar-se-ão do teu coração, dando-te conselhos e transmitindo recados pelas vias da intuição, buscando te ajudar a te livrares de todos os males. No entanto, se cruzares os braços diante do teu

despertamento, atrairás Espíritos que também cruzam os braços diante de seu estado, e deixarás livres os caminhos para os senhores do carma operarem teu destino, recebendo o que mereces por justiça divina. Esforça-te, que muita coisa pode ser mudada, e a paz ficará mais próxima do teu coração.

Não podemos esquecer de que a Terra é um mundo de provas e expiações, onde tudo pode acontecer pelo estado evolutivo da humanidade, que ainda se encontra em situação inferior. A humanidade, bem como as pessoas em particular, têm recebido assistência espiritual permanente dos Espíritos encarregados de protegê-las. Compete às criaturas agradecer-lhes, pela ajuda que recebem, para se livrarem das armadilhas das trevas.

Os processos de despertar dos Espíritos são muitos, alguns ignorados pelos homens. Muitas vezes, passa despercebido pela razão que se Deus é bondade e amor, Ele não faria, nem consentiria em nada que pudesse interromper nosso caminho para a felicidade.

Sempre existiram mistérios, que ainda vão continuar. Há muitos casos que a Doutrina Espírita ainda não pode explicar, devido ao atual estágio da humanidade. Ela está em uma escala em que certas coisas ainda não podem ser compreendidas, sem confusão mental. Em se somando às verdades reveladas até então, nos parece muita carga para as consciências no plano da Terra; somente se pode carregar um fardo que as forças possam suportar e um jugo com que a mente não se perturbe.

No caso referido por "O Livro dos Espíritos", o Espírito benfeitor pode desviar o projétil, confundindo a mente do que vai disparar a arma. É o Espírito protegendo o alvo. Podes perguntar: e nos caso em que a pessoa visada é atingida? São muitos, ou talvez mais dos que são desviados? E nos animais, que os caçadores matam sem piedade, acertando em quase todos simplesmente por distração ou treinamento? E a matança dos peixes e o corte das árvores? Enfim, se observas atentamente, a vida tem se constituído de uns destruírem os outros, e os superiores em raça é que matam mais. E as guerras entre os homens? Se qualificas de prova ou expiação todo tipo de morte, quais as provas e expiações dos animais?

Tudo não passa de um processo de despertar, de necessárias mudanças de corpos, desde quando sabemos que tudo encarna e desencarna, que a mudança de corpos é uma lei, e Deus sabe o que faz. Se ainda não consegues compreender, ora e espera, que no transcorrer do tempo irão chegando as respostas daquilo que atormenta a tua mente. Quanto mais cresce a alma, em qualquer forma física que se expresse, mais ela tem defesas, além da proteção natural que é para todos.

Não te entregues ao desânimo, por te faltarem explicações de determinadas leis. Se te comparares com o homem primitivo, verás que és sábio. Os que se encontram no plano do Espírito, e que te ajudam e amparam, ainda são ignorantes em determinados assuntos, mas, nem por isso esmorecem nas suas atividades. Eles estão buscando e estudando todos os dias, tendo como livro a natureza. Por misericórdia, temos os grandes instrutores, que de vez em quando descem dos planos resplandecentes para nos ajudarem a compreender mais um pouco do amor de Deus.

Se Deus permitiu que os homens criassem as armas de morticínio, provocassem as guerras, cultivassem a maldade, a violência, a morte dos pássaros e dos peixes em massa, do corpo das árvores, os suicídios, o extermínio das chamadas pragas da lavoura, dos insetos de todos os tipos, e até mesmo do vírus, é porque Ele, sendo amor, tem um objetivo na educação do homem e para a harmonia da própria vida.

Na verdade, o que se passa no exterior, é reflexo do interior dos seres que povoam a Terra. Dentro do corpo humano há uma guerra permanente para o equilíbrio da vida. Estudemos, que encontraremos a solução para tudo que, por enquanto, ignoramos. A bondade do Senhor nos traz às mãos aquilo que desejamos com amor, buscando o aprendizado.

Vejamos o que nos diz Jesus:

Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas. (Mateus, 5:41)

Uma milha é a lei que te obriga a andar no aprendizado, e a outra deves andar por tua conta, para aquisição da verdadeira humildade, que se transforma em defesa nos teus caminhos.

A existência de balas encantadas é mera ilusão, porque o homem comum gosta da fantasia, criando ficção para si.

Não existe encanto algum em balas, em armas de morticínios, em aparelhos mágicos, ou mesmo em casas. Tudo está relacionado com os Espíritos que a tudo movem, com a permissão de Deus. Assim como há os benfeitores que desviam as armas de certas pessoas, preservando a vida, existem os Espíritos inferiores, ou inimigos do alvo, que fazem disparar uma arma por acaso, como dizes, acabando por acertar alguém.

Mas, não existe o acaso; tudo foi permitido por Deus, como nos relata "O Livro dos Espíritos", para lições mais profundas: O que Deus quer se executa. (529/LE - a)

É bom notar que, com o crescimento dos Espíritos sobre a ciência e o amor, as leis dos próprios homens, que são inspiradas na lei divina, estão melhorando, aperfeiçoando-se, e a proteção para os mesmos está chegando no mesmo ritmo do crescimento. Observemos que já são muitas as leis que protegem os animais, fato que antes não ocorria.

Convém saber que Deus Se encontra em tudo, tudo vive e palpita pela irradiação do Seu amor, e Ele não Se esquece de nada, desde o vírus até os anjos, desde a minúscula partícula da matéria aos ninhos cósmicos estendidos no Universo. Se anseias por coisas encantadas, se isso te fascina, vê a natureza, cheia de mistérios, de encantos, estuda-a e, acima do estudo, ama-a, que ela te devolverá esse amor.

Não deves te preocupar em saber tudo. Isso é impossível para nós. Somente Deus sabe de tudo, pois Ele é o Criador; os Seus filhos maiores são co-criadores. Procura, na posição em que te encontras, desenvolver a bondade e ser bom, desenvolver o perdão e perdoar, desenvolver o amor e amar. Seguindo essa linha de vida, serás feliz. Observa o que diz o Mestre:

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. (Mateus, 5:7)

O encanto está nestas palavras; nós alcançamos o que distribuímos, nós colhemos o que plantamos. As leis são simples, mas certas e justas, e o que damos nos é devolvido.

Os caminhos do mundo são meios, mas meios mutáveis; a verdadeira sabedoria é espiritual, e está nas leis que nos assistem e nos dirigem. Elas estão fracionadas no mundo inteiro, por vezes dormindo nos livros que servem de base para as religiões e filosofias no mundo. É por isso que sempre recomendamos: estudemos. O homem, por índole, gosta do maravilhoso, mas esquece das maravilhas do seu próprio corpo, e quase sempre o estraga com sensações passageiras.

Os Espíritos levianos e zombeteiros se aproximam das criaturas que lhes favorecem a aproximação. Quantas vezes escutaste estas palavras: "Os semelhantes se atraem"? Um Espírito mentiroso não pode influenciar um homem que não admite a mentira, nem o Espírito de um bebedor faz um homem beber, sem que este queira alimentar esse vício. Tem de haver sintonia entre os dois, para que possam entrosar os sentimentos.

Os Espíritos levianos acompanham as criaturas levianas, usando-as como médiuns. Os Espíritos na erraticidade, quaisquer que sejam as suas atividades, científicas, políticas, culturais ou qualquer outra, procuram a companhia daqueles que exercem as mesmas atividades no plano físico. Se queres a companhia de Espíritos puros, procura alcançar a pureza. Esses Espíritos, ainda que não sejas puro, mas, que estejas envidando esforços para seio, usam a misericórdia, e com as bênçãos de Jesus, se servirão de médiuns, para promoverem a paz das criaturas.

Todos os infortúnios causados pelos Espíritos ignorantes às pessoas, são devidos ao fato de essas pessoas alimentarem idéias falsas e as acharem boas, praticando e alimentando paixões inferiores. A Doutrina dos Espíritos apareceu no mundo por misericórdia, trazendo a mensagem de esclarecimento para que se possa entender o caminho a ser percorrido. Os conceitos de Jesus são revividos nesta doutrina, com o objetivo de libertar as criaturas, ou mostrar os modos pelos quais elas se libertem a si mesmas.

Não é que os Espíritos zombeteiros e levianos não atacam os homens sérios; eles tentam, mas, quando notam nada conseguir, os abandonam, como um artista abandona um instrumento estragado e que não possa consertar. Nós pedimos as coisas a Deus pela vida que levamos. Ele entende essa linguagem e, se queres melhorar, esforça-te. A ajuda vem por muitos meios que o Senhor tem de ajudar Seus filhos do coração. Vejamos o que Jesus fala:

Pedi, e dar-se-vos-á, buscai e achareis;

batei e abrir-se-vos-á. (Mateus, 7:7)

Não é pedindo somente pela boca, não é buscando somente pelo andar, não é batendo somente pelas mãos; é mais pela transformação interna dos costumes, pelas mudanças de vida, é que se faz nascer alguma coisa nova na cidade do coração. O Cristo nos ensinou a pedir, o Cristo nos ensinou a buscar, o Cristo nos ensinou a bater.

A missão da Doutrina dos Espíritos, sendo a mesma de Jesus, é nos ajudar a criar dentro de nós a harmonia. Eis aí a felicidade. Mente em desarmonia é mente sofredora, cheia de problemas, de infortúnios, cheia de dores. E aí, o que acontece? Os Espíritos levianos e zombeteiros aproximar-se-ão dos que se encontram nesse estado de desequilíbrio e farão a sua vez, juntando duas desordens, somando a infelicidade.

Os Espíritos inferiores que se aproximam dos homens, podem ter sido seus inimigos no passado, que voltam cobrando, quando são ignorantes. Mas, não é justo que os culpes de todo o mal que acontece nos teus caminhos. Em muitos casos, os teus próprios pensamentos inferiores causam-te esses distúrbios na mente e no corpo.

Aprimora tuas idéias, que o corpo de carne acompanha essa harmonia, pois essa é a lei. Sabes por que existem Espíritos levianos na Terra? Porque a maioria dos seres humanos é formada por Espíritos ainda levianos. Sabes por que existem Espíritos zombeteiros na Terra? Porque a maioria dos seres humanos ainda o é. Se cada um levar a sério a elevação moral de si mesmo, o mundo se transformará, como também as almas que povoam seu mundo astral. Aquelas que não o quiserem, serão retiradas para onde a sintonia determinar.

Lembremo-nos mais uma vez das palavras de Jesus: - Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Quem não passar por Ele, dificilmente alcançará a libertação. Jesus é a nossa luz; seguindo-O, jamais ficaremos em trevas.

21 - O SOFRIMENTO

0531/LE

Em certos casos, os Espíritos que nós ofendemos quando nos revestimos com a carne, ao desencarnarem continuam a nos perseguir, clamando por justiça, e às vezes Deus o permite para nos educar. Porém, se esses Espíritos alcançam a compreensão espiritual, logo nos perdoarão, mas, como todo mal que praticamos fica gravado na consciência, levanta-se dentro de nós um fantasma, tomando por certo a aparência do perseguidor, subjugando nossas forças e nos fazendo sofrer, na medida em que fizemos alguém padecer, do mesmo modo que o torturamos.

Em muitos casos, a obsessão não passa de fantasia que a nossa mente alimenta, e a subconsciência fornece os meios para o prosseguimento da perturbação. Assim, a lei da justiça se cumpre, de sorte a nos educar, instruindo-nos de modo a modificarmos nossos sentimentos. É neste sentido que sempre se diz, que somente o que nos acompanha além do túmulo são nossas ações. boas ou mas elas nos ajudam ou nos torturam, e o Cristo, conhecedor dessa ciência espiritual, desceu até a Terra para nos deixar a mais linda página de educação, que conhecemos com o nome de Evangelho.

Se comesas a te educares, em te movendo na carne, comesas a te libertar das ilusões, passarás a não sintonizar mais com o ofendido porque o perdoaste, destruirás as imagens gravadas na tua consciência por amar a todos, porque o amor cobre a multidão dos pecados, desfazendo todo o mal, e ainda o transformando em bem. O amor é a única virtude que liberta sem preço, sem exigências. Existem, é certo, muitos que sofrem, moral e fisicamente, por influência dos Espíritos inimigos, e por vezes Deus o permite para que possam compreender o valor do perdão, e a necessidade de modificação do comportamento. Cultiva a prece todos os dias, perdando aos teus inimigos e mesmo amando-os, que todas as inimizades vão se desfazendo, e a paz espiritual passa a irradiar dentro e fora de ti, por justiça de Deus.

Há casos em que os inimigos espirituais passam de uma existência para outra e os sofrimentos se prolongam por muitos séculos, por faltar em quem persegue e nos sofredores o perdão, o entendimento das leis espirituais. A Doutrina dos Espíritos oferece campo aberto e condições elevadas em todos os rumos para livrar o homem da violência da inimizade. As letras que ora usamos, se não forem harmonizadas nestas linhas, não poderão transmitir a mensagem que idealizamos. Onde há harmonia, há paz. Atualmente no mundo em que habitas, prevalece o traço da desarmonia, e é por isso que sofres. Se copiares o que as leis da natureza expressam, viverás na paz.

Não há felicidade na Terra, entre os homens, porque eles não entendem a lei de amor. Às vezes perguntas porque Deus permite estas coisas: é por que o Senhor sabe que somente sofrendo é que aprenderás a amar. Paulo, em sua primeira carta aos Coríntios, no capítulo oito, versículo três, assim diz:

Mas se alguém ama a Deus, esse é conhecido por Ele.

Quando passamos a amar, o Senhor fica mais visível aos nossos sentimentos e filtramos Seus pensamentos na naturalidade que a vida nos oferece, por prêmio aos nossos esforços no campo da melhora. O amor faz desaparecer o tempo e o espaço, nos tirando essa agonia de tempo, de marcação de passado e de futuro, nos levando para viver somente no eterno, que é a felicidade. Quem souber a grandeza dos frutos do verdadeiro amor, não sentirá outra coisa, em relação a Deus e ao próximo.

22 - AFASTAMENTO DOS MALES

0532/LE

De certo modo, os protetores espirituais afastam das pessoas certos males que as fazem sofrer, mas tudo depende da própria pessoa, se se arrepende sinceramente de ter se desviado da lei.

Os guias espirituais alegram-se quando seu protegido se esforça para melhorar, quando estuda, mas não fica somente nos estudos e procura praticar o que aprendeu nas lições. Esse aprendiz tem sempre visível em seu caminho o seu anjo-guardião a lhe dizer, no silêncio, que a consciência registra: "Estou aqui, a paz seja convosco." O homem deve compreender que quase tudo depende dele mesmo, da melhoria que se processa no seu mundo interno.

Há males que se transformam em bem, como certos infortúnios e enfermidades prolongadas. Se Deus permite que sofras, é com o objetivo de elevação espiritual, todavia, mesmo esses males, como o mundo os chama, podem ser atenuados ou banidos dos teus caminhos, dependendo do modo como recebes a dor, e das mudanças processadas no teu coração.

Também podes usar a inteligência para amenizar ou curar teus males físicos. Deus te dotou dela para o teu bem-estar, e para que ela possa acompanhar igualmente a evolução moral das criaturas.

Afastar o mal, sem que esse mal entregue à criatura a mensagem de Deus, não está nas cogitações dos benfeitores espirituais. Os males que estão nos decretos da Providência são mais difíceis de serem retirados, pois são produzidos por faltas graves no passado; no entanto, mesmo esses, a misericórdia divina pode abençoá-los e transformá-los em paz, dependendo da boa vontade do sofredor. A Doutrina dos Espíritos veio socorrer a todas as criaturas da Terra, mostrando-lhes os caminhos que deverão seguir, na amplitude que a paz possa oferecer.

O mal será afastado da humanidade quando ela entender a mensagem de Jesus e passar a vivê-la. Não precisas, por enquanto, querer conhecer tanta coisa, tantas filosofias espirituais; começa, em primeiro lugar, a educar os teus impulsos, as tuas paixões inferiores, que o campo será propício para todos os conhecimentos, por haver paz de consciência.

O mundo espiritual investe nos homens de boa vontade, avalisa-os nos grandes empenhos e os acompanha com todo fervor. Por que esses homens não agradecem, pelo esforço em direção ao aprimoramento, acertando as atitudes nos conceitos que o amor nos propõe?

Afastar o mal, se ainda geramos mal, não está de acordo com a lei de justiça. Iluminemo-nos por dentro que o amor se manifestará por fora, como claridade benfeitora. Modifica-te internamente que o mundo exterior se harmonizará. Fica sabendo que de ti depende do teu bem estar, porque Deus já te deu todos os recursos para a melhora, para a tua felicidade. Não sejas obstinado no mal, que ele somente gera sofrimentos.

Todo o sofrimento no mundo é por causa da ignorância da humanidade, e o cerco está se fechando em relação ao entendimento. As dores vão aumentar, cada vez mais, de maneira a te levar ao conhecimento e à prática do amor. Se queres que os Espíritos guias afastem de ti os males, começa a afastar de ti mesmo os princípios que geram esse mal, que bem sabes quais são.



23 - A RIQUEZA
0533/LE

De certo modo, a riqueza leva o homem aos perigos morais e aos de todas as ordens. O dinheiro, quando aliado ao orgulho e ao egoísmo, se compara a desastres nos caminhos das criaturas. Por vezes, pedes aos Espíritos a fortuna, e eventualmente te poderá ser isso concedido. Deus pode permiti-lo como lição, uma prova, como um fardo que pesa bastante nos ombros.

Entre os Espíritos que servem de instrumento para canalizar essa riqueza, quase sempre estão os teus inimigos, por desejarem o teu mal, na seqüência da tua vida. São favores perigosos, e não devem faltar ao agraciado a oração e a vigilância. O outro, em si, não faz mal nem bem, mas, a falta de educação moral nas criaturas é que o emprega para finalidades escusas.

Se ganhaste alguma fortuna de repente, tem cuidado na sua aplicação: ela poderá ser motivo de glória para a tua vida. Mas, por motivo de desespero, não debes pedir aos Espíritos riquezas; trabalha, que se Deus achar conveniente, te proverá, sem agressão às forças superiores. Deixa que o Senhor faça a Sua vontade, e não a tua, visto que, de certo modo, o homem não sabe o que pedir.

Se Deus concede à pessoa a riqueza, quase sempre é por provação; no entanto, já se encontram no mundo muitos ricos que entrarão no reino do céu, que conhecem e sabem empregar seus bens materiais, como ajuda para conhecer a verdade. O dinheiro em demasia pode te levar aos desregramentos sociais, ao abuso da comida e da bebida.

É bom que anotemos a fala de Paulo, em sua primeira carta aos Coríntios, conforme capítulo dez, versículo trinta e um:

Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.

O tudo para a glória de Deus a que Paulo se refere, é usar o que se deve usar com parcimônia. Não debes esquecer o equilíbrio na alimentação e, se for o caso, na bebida, porque o homem correto deve fazer tudo para a glória de Deus, sem sair da moral evangélica, de modo que a conduta de Cristo opere em seu coração. Quem passar pelo crivo da riqueza, e não for influenciado pelas paixões inferiores e pelos desequilíbrios sociais, está preparado para usar o dinheiro de maneira honesta, onde o amor pode vibrar na sua pureza e avançar nos caminhos da caridade.

Mas, se Deus te conservar na pobreza dos bens materiais, não te revoltas, por não passar isso de uma prova, te preparando para uma vida melhor. Confia e espera, trabalhando como se estivesse na fartura de tudo. Do modo que pensas, assim vives. Não deixes o fermento do mal crescer em teu coração. Ele atrai Espíritos da mesma natureza, a te inspirarem coisas inúteis para a tua paz de consciência.

Se porventura pediste aos Espíritos a fortuna fácil, e essa não chegou para ti, dá graças a Deus, pois estás sendo protegido pelos teus guias espirituais. Dentro das facilidades se enroscam serpentes perigosas. Contenta-te com o que tens, que os Céus sabem o que convém te ofertar.

24 - INFLUÊNCIA ESPIRITUAL

0534/LE

Durante toda a vida do ser humano existe influência dos Espíritos, bons ou maus, conforme a conduta da pessoa. Os planos que intentas realizar, se forem dentro das condições que teu destino comporta, se servirem para o teu aprimoramento espiritual e erguerem a tua conduta, serão facilitados pelos guias espirituais. No entanto, se te investires do orgulho, vaidade e egoísmo, atrairás Espíritos com as mesmas tendências para te ajudar. Como todo mal fracassa, deves aprender uma lição algo penosa, mas pela qual é necessário passar. Entretanto, Deus não te perde de vista. Ele somente concede as provações, os fracassos, como escolas para os Seus filhos.

A influência dos Espíritos, quer sejam de luz ou das trevas, se dá em todos os lugares. É por isso que a Doutrina dos Espíritos apareceu na Terra, para cientificar as criaturas dessas verdades e ajudá-las a sair das armadilhas das sombras. Para ajudar as criaturas, já chegaram a elas, e continuam chegando, inúmeros livros pelos canais mediúnicos, para alertar a todos e induzir a humanidade a despertar suas boas qualidades, de maneira a se policiar a si mesma.

Quando elaboras um plano, deves pensar bastante sobre ele, pedir conselhos aos mais experimentados, de modo a não errar nos caminhos. Não deves gastar o tempo, principalmente dos Espíritos, com coisas vãs. Sacudir o pó das sandálias, no dizer evangélico, é esquecer tudo o que possa gerar maledicência, usura, desonestidade, orgulho, egoísmo, falsidade e violência. Devemos ouvir Jesus em todas as nossas andanças, em todos os nossos pensamentos e atitudes, esforçando-nos para colocarmos em prática os Seus ensinamentos. Se isso não acontecer, sofreremos as conseqüências do nosso desleixo.

Eis o que disse o Mestre:

E todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as pratica, será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia. (Mateus, 7:26)

Para que mereças as boas influências, necessário se faz que ouças as palavras de Jesus e as coloque na tua vida, pelo menos te esforçando para vivê-las. Com essa modificação, as tuas companhias espirituais mudarão igualmente. Lembremo-nos do provérbio: "Dize-me com quem andas, que te direi quem és". Quando se observam muitos Espíritos das sombras acompanhando alguém, já sabemos de antemão quem ele é. A atração é lei de justiça, em todo o universo. Os iguais sempre se reúnem, festejam juntos as boas ou más idéias. Toda desobsessão deve começar por dentro das criaturas, e não somente afastando as Entidades das sombras. Pode acontecer o afastamento pelos Espíritos bondosos, no entanto, os companheiros indesejados voltarão com mais fúria, se o obsediado não mudou de comportamento. O caráter do indivíduo é o ponto de atração mais forte. Eis aí a chave da tua felicidade; passa a mudar tua conduta hoje mesmo, se já não o fizeste, que amanhã as tuas companhias espirituais começarão a mudar, transformando-se junto de ti, ou buscando outro alvo. A influência espiritual sempre existiu e existirá. Deves escolher as tuas companhias, não

pelo raciocínio, mas pela vida que deves levar. Se ainda não sabes.e queres saber qual o melhor modo de vida, procura Jesus.

25 - GRATIDÃO

0535/LE

Quando alguma coisa de bom nos sucede, o maior dever da criatura é agradecer a Deus pelo bem que Ele nos concedeu, e em seguida estender o agradecimento aos benfeitores da eternidade, que sempre se encontram trabalhando em nosso favor, nos desejando a paz.

A gratidão é o ponto alto que o coração pode atingir, pois é irradiação do próprio amor. O agradecimento é, ainda, a demonstração de educação. O que recebes, que vem ao teu encontro por diversas linhas de manifestações, é permissão de Deus. Ele, o Senhor do Universo, é onisciente e sabe de antemão o de que mais necessitamos para o nosso bem-estar.

O agradecimento deve estar presente em tudo, em todos os acontecimentos da tua vida. Se porventura te esqueceres de agradecer a Deus pelo que recebes e fazes todos os dias, automaticamente, não desejas ouvir o Senhor. Não é Ele que se afasta do teu coração; és tu que fechas os ouvidos e os olhos, para não ouvi-Lo e vê-Lo. As conseqüências não são boas; é o filho que esquece o pai.

Se em tudo dependemos de Deus, e nunca sairemos desta dependência, porque lutarmos contra a Força Soberana que nos criou e que é o Pai de todas as coisas? Passamos a ser ignorantes, e o ignorante nunca é feliz. Não que o Pai o abandone; a ignorância é que não aceita as lições, no entanto, o tempo passa a mostrar aos que sofrem os caminhos da paternidade, onde existe o amor.

Começa, onde estiveres, a irradiar e a falar sobre a gratidão, primeiramente a Deus, depois àqueles que sempre te dão as mãos, ajudando-te a caminhar. Sê grato à tua família, à sociedade, aos governos, aos companheiros de trabalho, aos teus superiores, à escola com os professores, à natureza, em todos os seus aspectos, aos animais, em todas as suas dimensões, ao espaço e ao tempo, aos aparelhos com que trabalhas, aos livros que te trazem a mensagem. A vida, que tudo registra, te devolverá essa gratidão em forma de amor, e esse amor é o alimento por excelência da tua vida.

Se observas alguém que não se lembra da gratidão pelo que recebe e está bem, em muitos aspectos da vida terrena, não leves isso em conta. Tudo não passa de misericórdia da Divindade, de tolerância para com os ignorantes mas, mais tarde, esse alguém deverá lutar em caminhos cheios de espinhos, como Jesus disse a Paulo, no caminho de Damasco: Vou te mostrar o quanto deves sofrer por mim. É bom que entendamos a mensagem do Cristo, quando um de Seus discípulos queria sair do Seu convívio para enterrar alguém:

Replica-lhe, porém, Jesus: Segue-me, e deixa aos mortos sepultar os seus próprios mortos. (Mateus, 8:22)

Se alguém esqueceu seu dever ante a Divindade Suprema e procura outros afazeres materiais, dizendo que não tem tempo para simples manifestação de amor ao Pai, que tudo nos dá, até a

própria vida, esse está morto. Deixa-o conviver com as coisas mortas e sigamos a Jesus, que é vida, e vida eterna. Algum dia, os homens acordarão da ignorância.

Aos leitores destas páginas simples mas que são ditadas com amor, que sejam gratos para com Aquele do qual nascemos e em quem vivemos, porque a nossa felicidade se encontra na obediência às Suas leis imortais e eternas. Somando-as, encontraremos a divina equação a que chamamos de AMOR.

26 - OS ESPÍRITOS E A NATUREZA

0536/LE

Os fenômenos da natureza, como, por exemplo, as erupções vulcânicas, que chegam a soterrar cidades, como no caso de Herculano e Pompéia, na Itália, são agentes das provas coletivas das criaturas que ali pereceram, mulheres, crianças e até animais, sendo que esses últimos não têm nada a ver com provas e expiações, pois ainda estão em processo de despertar. Morreram bilhões de animais marinhos pela alta temperatura das águas, e as cinzas irradiavam calor que ultrapassava o raciocínio dos próprios homens de ciência da época. Morreram, igualmente, muitas pessoas do campo que não participavam dos bacanais de Roma.

Tudo isso foi programado por elevados Espíritos agentes de Deus, para dar cumprimento às leis de justiça e ao processo de despertar das criaturas. Esses são meios que sempre aconteceram e acontecem em todo o mundo, por ser permissão de Deus.

Vejam a resposta que os Espíritos luminares que assistiam Allan Kardec deram à pergunta focalizada:

Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.

Notemos que, quando os homens não fazem guerra, a natureza a faz, motivando o despertar das almas para as coisas espirituais. Essa catástrofe da natureza acima referida aconteceu no momento do sacrifício de cristãos, no Coliseu de Roma, por ordem daqueles que estavam descansando nas suas piscinas térmicas. Outros, eram velhos devedores do passado, cujas façanhas tiveram como cenário o Egito, e outras nações guerreiras.

Desejamos dizer que a morte é vida, e os meios de morrer são diversos, de acordo com as necessidades de cada um. Os Espíritos da natureza são os agentes de todos os movimentos relacionados com ela, por ordem de Deus. Eles sabem o que fazer ante as necessidades humanas, e mesmo da própria natureza.

Se ainda não compreendes por que Deus permite essas matanças, estuda e trabalha, que o tempo não passará em vão. Ele vai trazendo para todos nós a verdade que sempre fica de pé. Ainda existem muitos segredos que depois iremos desvendando de acordo com a capacidade humana. Compete a nós, encarnados e desencarnados, esperar, não com os braços cruzados, mas, operantes. Deus não exerce ação direta, mas pelos canais dos Seus agentes, que são os Espíritos, aos quais podes chamar engenheiros siderais, ou como queiras chamá-los, desde que as designações sejam referentes a Espíritos de alta linhagem, que tudo conhecem com precisão, o que lhes possibilita dominar a natureza.

As divisões da natureza são diversas, e cada divisão existe como departamento, dirigido por Espíritos angélicos, que comandam e fazem com que trabalhem até os ignorantes, para a paz do Universo.

A assistência espiritual existe desde os homens aos anjos mais qualificados, desde o elemento primitivo, aos maiores ninhos cósmicos na vastidão do infinito, sem esquecer todos os tipos de animais. É bom que possas analisar o trabalho da espiritualidade superior, na manifestação do seu carinho para com a vida, em nome do Criador.

Analisemos o que temos feito para a harmonia da Natureza!

27 - OS DEUSES

0537/LE

Certamente que não existem deuses. Os antigos classificavam os Espíritos agentes de Deus como sendo deuses menores, por não compreenderem as leis do Senhor manifestando-se em tudo e garantindo a vida por onde quer que seja.

O falar dos antigos, partindo dos próprios sábios, tem fundamentos da verdade, porque a natureza, por sua vez, não se encontra sem amparo. Em todos os seus aspectos existem Espíritos' altamente evoluídos e sendo coadjuvados por forças maiores, ajudados por agentes menores na restauração da vida, sob as bênçãos do Criador. Assim, a lavoura, a pecuária, as matas, as serras, as cachoeiras, os rios, os mares, as chuvas, os ventos, os pássaros, os peixes, as flores, os animais, as tribos indígenas, as indústrias, os homens, os lares, as cidades, os estados, as nações, e a própria Terra têm seus cortejos de almas na sua direção, capazes de ajudar corretamente no equilíbrio, de forma que a vida manifesta, cada vez mais presente, a Força Soberana a que chamamos Deus.

Existem os Espíritos da natureza, cujo trabalho é o de preservar a vida estuante em toda parte, e eles devolvem aos homens a soma da devastação que a ignorância impulsiona.

Os Espíritos que presidem os fenômenos geológicos não precisam habitar o interior da Terra, como muitos pensam, para tal objetivo; esse trabalho é feito pela força do pensamento, por manipulações de fluidos, que são colocados neste ou naquele lugar, e que a química se encarrega de fazer manifestar. Todos esses fenômenos são vigiados pela Força Divina, que permite ou não a sua realização.

O que os homens do passado achavam que eram deuses, tornamos a dizer, eram Espíritos de alto porte espiritual, encarregados de orientar outros menores na execução dos trabalhos na natureza. Alguns dos teólogos naturais que os viram, possuídos da terceira visão, os classificaram como sendo deuses, na função de preservar a natureza. O progresso, no entanto, tem a capacidade de corrigir equívocos, mostrando verdades mais acentuadas para os que se encontram preparados para tal. Hoje, por meio da mediunidade que o Espiritismo educa, podem-se observar esses chamados deuses se comunicando com os homens a dizer uma verdade mais limpa do que antes, e no amanhã deverás receber revelações mais avançadas que as de hoje.

Em torno de ti, e dentro da tua casa, no teu trabalho, e mesmo no teu lazer, se encontram muitos Espíritos te vigiando, te ajudando e, por vezes, te perseguindo, de acordo com a tua índole. Porém, a Doutrina Espírita te ajuda a conviver com eles, extraindo desse convívio lições imortais, por serem eles teus irmãos, mais ou menos evoluídos, mas não deuses. São Espíritos que vivem em faixa diferente da tua.

Todas as religiões sabem da existência desses Espíritos em trabalho por toda parte, em nome do Criador. Não sejas tolo na arte de compreender, por que a verdade é sempre ela, onde quer que se manifeste. Se existe um Diretor para a Terra, no caso Jesus Cristo, essa mesma lei

abrange toda a criação, em todos os sentidos que podes pensar, e que ainda escapa às tuas deduções. Deus, o Supremo Mandatário do Universo, comanda toda a vida, onde ela palpita, usando todos os Seus filhos para o co-comando de todas as coisas, sem que Ele perca de vista o cinetismo cósmico.

28 - ESPÍRITOS DIFERENTES?

0538/LE

Deus é justiça e amor. Sendo assim, o que todos já reconhecem, Ele não poderia criar Espíritos à parte, diferentes; eles são todos iguais, para manifestar a glória do Criador. Poderia o Senhor criar Espíritos inferiores e superiores? Onde estaria a justiça, e mesmo o amor? Vê bem o que disse Jesus, anotado por Mateus:

Assim, pois, pelos seus frutos os reconheceréis. (Mateus, 7:20)

Se analisares toda a criação, verás com facilidade a perfeição de tudo que existe, expressando a perfeição do Criador de todas as coisas. Do modo que Deus criou o primeiro Espírito, continua a criar, sem mudanças. Se Ele mudar para melhor ou para pior, não existe n'Ele perfeição. Todos nós temos os mesmos caminhos, que são diversos, mas com o mesmo peso, com as mesmas tribulações que a escala evolutiva oferece, a fim de despertarmos as qualidades colocadas por Deus no nosso coração, que pulsa na alma como foco de luz.

Os Espíritos que são agentes de Deus nas lavouras são os mesmos que trabalham nos mares, na Terra, nas matas e nos demais reinos da natureza. Por vezes, eles operam mudanças de posições, quais os homens na Terra, para armazenar experiências, mas no fundo são os mesmos Espíritos que levaram o toque do Criador.

Há filosofias pregando que na população dos Espíritos da natureza muitos não se encarnam, nem reencarnam. Como se enganam! Muitas situações ainda são segredos do Todo-Poderoso, mas os próprios Espíritos encarregados de revelar a verdade vão dizendo, de acordo com o tamanho evolutivo das criaturas. Tornamos a dizer, somente a verdade ficará de pé. Queres saber mais do que já sabes e fazer confusão em tua cabeça? O que precisas saber, Deus dá a ordem para que possa ser dito com suavidade, sem alarde e sem forçar o modo de ser das criaturas. Todas as verdades novas e exatas aparecem aos homens vestidas da roupagem simples e na característica da humildade, para que todos possam compreender com alegria. Algumas religiões convenceram seus seguidores de que o Espiritismo é religião do diabo.

Deus criou tudo, até o "diabo", como é chamado. E vê bem: esse Deus é Onisciente, sabe do passado, do presente e do futuro. Por que iria criar um ser que lhe desse trabalho mentindo em Seu nome? Não existem Espíritos diferentes na sua estrutura. O diabo é nosso irmão, que com o tempo se voltará para o Bem e passará a ser anjo, cooperando na criação das coisas que o amor preside.

O conhecimento dos antigos deu algum toque na verdade, para ser completado pela Doutrina dos Espíritos, que vai ganhando o mundo e as pessoas pelo poder da verdade. É o Brasil o seu berço adotivo, que acolheu essa luz por conhecer sua procedência.

Inúmeros Espíritos trabalham na natureza, mostrando Deus em todos os seus contornos. Pára um pouquinho nos teus trabalhos, ou mesmo nas horas do teu lazer, e observa uma abelha no seu trabalho e vê o que ela faz, que o homem, com toda a sua inteligência, ainda não aprendeu. Ele somente copia, assim mesmo a cópia é mal. feita.

Vejamos bem um só detalhe, para que possas sentir o Criador: o zangão percebe a irradiação que emite à rainha a uma distância aproximada de dez quilômetros, em ondas curtas, saindo em sua procura, e ela "sente" que está partindo em busca da procriação, sem que erre o caminho. E os milhares de fatos que existem em um apiário? Não é Deus, pelos seus mais qualificados agentes, que comanda a vida? E o teu corpo físico? Já notaste a maravilha do seu funcionamento? Pensa nisto, que verás o Senhor dentro e fora de ti, operando maravilhas em sustento da vida.

29 - TEMPESTADES

0539/LE

Os ventos são como que o sopro de Deus para a renovação da atmosfera. Eles são guiados por inúmeros Espíritos, muitas falanges de Entidades sob a direção dos engenheiros siderais que conhecem todos os fenômenos e sabem guiá-los para determinados objetivos.

Deus está atento a todos os movimentos da vida na criação.

As tempestades são forças renovadoras que limpam a atmosfera, para que a vida se esplenda com mais segurança, e os Espíritos encarregados disto sabem dosar seus valores, de modo a servir a humanidade. Mas, muitos dos Espíritos que trabalham nesta renovação são inconscientes dos fatos, assim como o servente e o pedreiro não têm consciência das leis que garantem o aprumo do prédio.

Os choques das nuvens são dirigidos por mentes capacitadas, os raios obedecem a comandos na direção que Deus determinar. Se eles causam alguns danos para os homens, não passam de simples arranhões, diante do bem que produzem, além de que esses ditos danos podem ter sido opção dos próprios Espíritos envolvidos, enquanto no mundo espiritual.

As nuvens são como mãos de Deus a verter águas na Terra, e onde elas não caem há um justo sentido, no cumprimento das provas e expiações das criaturas que ali se encontram, como no caso do nordeste brasileiro, onde as chuvas são escassas. Se a população daquela região se mudasse toda para o sul, ali passaria a não receber chuvas, mudando o clima imediatamente. As provas não são da Terra e, sim, das criaturas que ali se encontram. Quando o carma coletivo se aliviar, o fardo tornar-se-á leve, o jugo suave e tudo se normalizará, na paz do Senhor. Então, os Espíritos encarregados desse trabalho, passarão a desenvolver outras atividades, as nuvens se estenderão como uma colcha de luz a abençoar toda a Terra e ela se tornará um verdadeiro paraíso, onde principia a felicidade.

Os trabalhos para os Espíritos em um planeta como o nosso, onde vivemos encarnados e desencarnados, requer muita ação dos Espíritos superiores e mesmo inferiores, ao passo que, se a Terra já tivesse alcançado mais um grau na escala dos mundos, o serviço diminuiria para todos nós, devido à harmonia dos pensamentos de todos, o que contribuiria com as nossas operações em favor dos que ainda se encontrassem no mundo.

Ao veres sinais de tempestades, não temas; ora, ajudando aos Espíritos encarregados dessas operações difíceis, porque Deus quer que assim aconteça para o bem e a paz de todas as criaturas. Se há alguns danos, é para o bem; a programação é divina e não humana. Falamos de carma, de dívidas, no entanto, podes aliviar até mesmo a ação coletiva desses distúrbios pela oração e pelo bom procedimento. Vê no Evangelho que o Cristo fez parar a tempestade que se arrojava nas águas.

As forças do Espírito nascem ou começam a nascer, de qualquer um conceito do Evangelho, na sua simplicidade, como este mencionado por Mateus:

Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes. (Mateus, 5:42)

Começa a praticar esses ensinamentos, que a luz surgirá em teu coração, em busca de outros preceitos que têm a capacidade de libertar as criaturas. Se somos sabedores dessa verdade, passamos a respeitar esse trabalho e mesmo a ajudar os Espíritos pelo modo que podemos, pelo respeito e pela oração.

30 - CONHECIMENTO DE CAUSA

0540/LE

Como já dissemos, nem todos os Espíritos que trabalham nos fenômenos da natureza têm plena consciência do que estão fazendo. Somente a têm os dirigentes dos fenômenos. A massa é composta de operários mais ou menos conscientes do que fazem, sendo que alguns deles se alegram pelos distúrbios da natureza. Mas, Deus usa de todos os Seus filhos, mesmo os mais novos na pauta da vida, lhes dando a tarefa que sua evolução permite realizar. Com isso, e no perpassar do tempo, o seu dastão¹ se encherá de experiências, do que pode recolher para transformação da sua liberdade no futuro.

Os Espíritos, pelo dizer dos mais abalizados, vieram do átomo primitivo, e se expressam, na sua grandeza, como arcanjos divinos. Para que cheguem a esse ponto, passam por fieiras de milênios incontáveis, e esses bilhões de anos lhes deixam marcas das leis que devem ser respeitadas. Eles atuam com amor e por amor à Suprema Sabedoria do Universo.

Os Espíritos que têm conhecimento de causa são poucos, na direção de todos os acontecimentos, porém, Deus está sempre operando em todas as causas, para que os efeitos estejam ligados a elas pela lei de ação e reação. Se nós viemos da matéria primitiva, saída do Hálito Divino, devemos ter grande respeito por tudo que existe, porque a própria matéria está a caminho para tornar-se Espírito, pelo trabalho em que opera há bilhões de anos.

É nesse entender que os grandes santos beijavam a Terra, as flores, os animais, as águas, os alimentos e o próprio ar, como sendo seus irmãos circulando na criação, dando e esplendendo vida. A Doutrina dos Espíritos, sendo a volta do Mestre dos mestres à Terra, vem por amor e misericórdia nos revelar muitos segredos da natureza, para conscientizar o homem de onde ele veio e para onde vai, mostrando, outrossim, que a humanidade não se encontra só: está rodeada de testemunhas espirituais, que trabalham incentivando a todos a levarem a sua cruz, no aprendizado geral de todas as criaturas.

Não podes viver sozinho. Mãos inumeráveis estão te ajudando; tudo te ajuda a viver e a progredir. Por que não fazes o mesmo? A inteligência que o ser humano possui é força da Divindade para erguer a matéria à luz da razão, e o tempo é o instrumento desta operação maior. Nada se perde, bem o sabes, e nada se cria. Sabemos mais ainda: que tudo cresce por ordem divina, e pode começar pelos processos humanos, por vezes inconscientes. Mas, quem agora está lendo já perdeu a ignorância desses fatos, e pode ajudar na co-criação da luz do conhecimento.

Não temas os acontecimentos que se processam em todas as direções do existir. Eles estão sendo vigiados pelos agentes do Senhor e quando Deus consente, sendo Ele a Inteligência Suprema, não temos de discutir. Quando presencias a um efeito em teus caminhos, procura imediatamente a causa, que logo saberás o porquê dos efeitos e as suas lições.

¹ Armazém ou celeiro

Os Espíritos a que hoje chamas de inferiores, amanhã serão superiores. Os que hoje obedecem ao comando de seus irmãos maiores, no porvir irão comandar. Os valores são iguais em todos nós, porque Deus é justiça e, mais ainda, é Amor. A Doutrina que abraçamos vem nos revelar o máximo que podemos suportar e a vida dá a cada um, segundo as suas necessidades.

31 - DURANTE OS COMBATES

0541/LE

Durante os combates, em plena guerra ou revolução interna de um país, existem muitos Espíritos assistindo e outros tantos ajudando nas lutas, ao passo que há os darnuras², que dirigem o exército espiritual. Não há movimento algum em que não haja Espíritos dirigindo e assistindo em nome de Deus, que permitiu o evento.

O alto-comando espiritual não tem rivalidade qual os homens, e eles são conscientes, antes que comece a batalha, de quem sairá vencedor, pois, tudo é processo de despertar espiritual dos Espíritos atrasados, encarnados e desencarnados, que se encontram naquela faixa de vida.

Os antigos figuravam esses Espíritos que os dirigiam como sendo deuses dos exércitos, porque alguns deles tinham vidência, notando assim a presença espiritual nos combates. No entanto, estamos caminhando, graças a Deus, para a paz de todas as criaturas, de modo que no amanhã as guerras serão somente História, para as gerações que deverão desconhecer essas lutas fratricidas. Para que isso aconteça no porvir, a Doutrina dos Espíritos começa a educar as criaturas, mostrando que todos somos irmãos, filhos do mesmo Pai e carentes do mesmo amor.

Já estamos chegando, podemos dizer, à época de ignorarmos o ódio, de educarmos os sentimentos para desaparecer a violência, as divisões que tantos problemas criam no mundo e nos corações. Se as guerras resolvessem os problemas das criaturas, não existiriam mais fome, nem doenças e nem dor. Tudo isso continua, pois a solução dos infortúnios não virá pelos processos do orgulho e do egoísmo. Somente Jesus traz a resposta dos Céus a todos nós, para instalar a paz no mundo e nos corações dos homens, por um estado de vida que se chama Amor.

As guerras não cessaram ainda porque elas vibram em nossos sentimentos. As criaturas vivem em plena guerra dentro de si, nas famílias e mesmo nas comunidades. São irmãos fazendo irmãos sofrerem, são perseguições contra a flora e a fauna. As matanças em todas as direções são guerras, provando que o homem em si é belicoso. Quando o Evangelho começar a se irradiar em todos os corações, o mal, a desarmonia, desaparecerão como por encanto, sem que tais distúrbios deixem saudades em alguém.

Começa a instalar a paz nos teus pensamentos, na tua fala e nos teus gestos, que ela se transformará em força divina para inspirar todos os reinos da natureza, inclusive os que ignoram a fonte de luz que os criou. Parece que os homens nas guerras regridem ao estado de feras, e os próprios Espíritos ignorantes continuam no mundo espiritual o combate, de modo a fechar os ouvidos à voz do Pastor: - Bem-aventurados os mansos e os pacíficos.

² O darnura - fidalgo de primeira categoria.

Quem está destruindo oportunidades valiosas é árvore má, é planta daninha que deve ser arrancada pela raiz e lançada ao fogo de duros sofrimentos. Vê o que Jesus disse:

Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons. (Mateus, 7:18)

Quem trabalha para a paz, terá paz; quem trabalha para a guerra, terá guerra.

32 - LUTAS HUMANAS

0542/LE

As guerras são sempre produtos da incompreensão humana, mas não deixam de ser processos de evolução das criaturas. Existe, bem o sabes, o carma coletivo da humanidade, que às vezes se transforma em guerras fratricidas, ou, então, em catástrofes inesperadas, em que a natureza cobra dos seres humanos os danos causados a ela e às criaturas.

O porvir nos anuncia que estamos quase no fim das brigas entre irmãos, e o tempo nos fala que está para nascer um novo mundo deste mundo velho, onde a paz e o amor serão as leis que deverão dirigir a todos. Diz-nos "O Livro dos Espíritos" que, quando dois países se encontram em guerra, certamente o vencedor é o que fez cumprir-se a lei.

Há muito tempo que o mal se organiza na Terra pela atração dos próprios homens. Bem sabemos que existem Espíritos que gostam da discórdia e da destruição. Eles não se incomodam com a justiça, nem com o amor, desconhecendo as leis do bem e da verdade, mas Deus não permite que tais Espíritos continuem promovendo desordens nas nações e muitos desordeiros do passado estão hoje lutando e sofrendo para implantar o amor onde semearam discórdia.

Existem na Terra dois exércitos: o do bem e o do mal, porém, no fundo, o do mal trabalha para o bem sem perceber o grande objetivo de Deus. Observemos, pois, o que nos fala Mateus, refletindo Jesus:

Não julgueis, para que não sejais julgados. (Mateus, 7:1)

Mesmo a esses Espíritos que se comprazem no mal, na discórdia entre as pessoas, sociedade e nações, não devemos perder tempo em julgá-los. Quem pensa e teme o mal não se encontra em condições de fazer o bem. Constrói e abençoa, ao invés de amaldiçoar, semeia as sementes de vida e de paz, que algum dia elas germinarão no fulgor dos sentimentos que ordenaram seu plantio.

Não esperes desencarnar para lutar a favor da harmonia; começa logo, onde quer que estejas, porque Deus está presente em toda parte. Se há Espíritos que se comprazem no mal, se existem Entidades que somente pensam na vingança e no ódio, há muitos que são obreiros da verdade e do amor. Acima de tudo, Deus é amor. Basta estarmos com Ele para vencermos todas as lutas. Confiemos.

Todos os dias tu lutas na Terra. Procura saber lutar, acorda armando-te com a oração e o entendimento. Não deixes lugar em tua mente para as coisas negativas. Pelo menos esforça-te para melhorar, que os céus não faltarão em teu favor. Onde há duas lutas, a justiça se encontra do lado que Deus permite, e isto basta para a nossa compreensão. Se sofres amando, é o melhor para ti; se és maltratado nos caminhos da caridade, é exercício para tua compreensão; se tens dificuldade para perdoar, prossegue, que Deus consolar-te-á em todos os teus avanços, porque o Espírito que sofre com Jesus é sempre o vencedor. Mesmo que sejas ferido, não firas; maltratado, não maltrates; injuriado, não injuries.

Se as guerras não terminaram ainda no mundo, envolvendo todas as nações neste clima de horror e medo, apegate à oração e faze alguma coisa para a paz, mesmo que seja dentro do teu lar. Isto já é uma grande cooperação.

Confia e espera, que no fim brilhará o sol da verdade para todos e as bênçãos do amor surgirão como salário para os que trabalharam para a concórdia.

Os Espíritos inferiores, agindo como obsessores, podem influenciar os homens que comandam tropas e sugerir errôneos métodos de lutas, principalmente se forem seus inimigos, e esses homens sucumbirem nas suas lutas. No entanto, se essa derrota irá corresponder à derrota de uma nação que não deve ser dominada, há um levante das outras tropas por inspiração de Espíritos superiores, e a nação acaba ganhando a batalha, porque um povo não pode sofrer a dominação como derrotado, por causa de um general que entrou na faixa negativa de Espíritos inconscientes.

A justiça está sempre presente em toda parte, para mostrar que é Deus, o Soberano Senhor e Criador de todas as coisas. Deus é a realidade que não falha em Seus planos de harmonia e de paz. A vida é uma escola em todas as dimensões do viver.

A segunda grande guerra foi um exemplo que se pode constatar: nos planos humanos, principalmente da Alemanha e seus aliados, ela iria dominar o mundo e colocar todas as nações sob os seus pés de ferro. Por fim, faltavam poucos dias para descobrirem o armamento que lhe daria a vitória, destruindo algumas cidades, como fizeram os Estados Unidos, para amedrontar o Japão. Mas, a mão divina agiu no momento certo, e fê-los perder a fórmula já quase em suas mãos, para o adversário. Assim, os Estados Unidos desenvolveram a bomba atômica que, mesmo levando à morte milhares de criaturas, mudou os rumos da guerra, já que a Rússia, sua grande adversária, também dominou a técnica de produção do instrumento, tirando do primeiro a chance de ditar as regras do jogo sozinho, de forma absoluta. E o mundo foi salvo do domínio de Espíritos equivocados.

Somente Deus comanda a Sua grande casa. Os homens, principalmente os gananciosos, ficam perdidos no tempo e no espaço, e voltarão em sucessivas reencarnações para responder pelos seus deslizes, no sentido de ganhar a vida pelo amor. Herodes, por exemplo, voltou como um grande missionário, depois de muitas vezes sofrendo na carne, para cuidar e proteger as crianças e velhos, viúvas e desvalidos, o que fez com todo o amor que pôde desprender do seu coração. Quantos generais do passado não se encontram hoje na Terra carregando latas de massa, ferindo seus ombros, para fazer casas para a coletividade, já que eles antes deram ordem para atear fogo? Outros voltam como sacerdotes do bem, no sentido de amparar os que eles desampararam pela força, que agora ou depois vão utilizar como força do amor.

A vida é tranqüila, sabe esperar e usar as oportunidades para educar e instruir os desviados da lei. Nada se perde, todos o sabemos. Até o estrume que os organismos animais expelem como imprestável para eles, dá vida às plantações, de onde nascerão lindas e perfumadas flores.

Os Espíritos trabalham em todas as direções, para que o bem se amolde ao amor. Tudo que existe contrário às virtudes tem vida curta, ou, então, são apenas ilusões que se desfazem com o tempo. Façamos o bem, que o mal, por lei natural, se desfaz. Vamos lembrar Jesus novamente, pela fala de Mateus:

Buscai, pois, em primeiro lugar, o reino de Deus e a Sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas. (Mateus, 6:33)

Busquemos o reino de Deus e a Sua justiça, como ensina Jesus, e não nos preocupemos com o resto, que nos serão acrescentadas pelas nossas necessidades.

E as sugestões de planos errôneos certamente desaparecerão por completo.

A questão em estudo nos diz que os maus Espíritos podem suscitar planos errôneos ao comandante de uma tropa, com a finalidade de levá-lo à derrota e depois gargalharem com o mal feito aos encarnados que sintonizaram com os seus pensamentos. Mas, isto não nos leva a crer que um país entrasse em sofrimento por causa do descuido de algumas pessoas que não vigiaram.

A justiça de Deus é reta e o Seu amor dita que somente quem merece é que recebe. Ele tudo sabe, assim como sabe quem deve ganhar a batalha, e os perdedores levam uma lição, de modo que aprendem alguma coisa com a derrota. Nada se perde, tanto no campo material como espiritual. Nada fica sem proveito na pauta da vida.

Na profundidade de todas as coisas não há erros, mas conseqüências do que fazemos, de maneira a aprendermos as lições de que precisávamos. Quem perde uma batalha quebra o orgulho e passa a sentir alguma humildade, que deve crescer, levando a pessoa a meditar no que deve fazer no futuro.

Nós não devemos nos esquecer das maiores guerras, que são as lutas internas. Deus .é o grande transformador. Ele tudo aproveita para a felicidade de Seus filhos, assim, não debes querer fugir às Suas diretrizes, pois não tens para onde ir. O general que perde, tanto quanto o que ganha, sente intimamente o dever de reerguer-se ou ajudar ao que perdeu a fazê-lo, e neste trabalho surge o perdão capaz de fazê-los amar. Isso é trabalho da consciência.

Ninguém somente domina; quem o faz, igualmente é dominado. Quem influencia é influenciado, quem fala também ouve, quem joga pedras receberá pedradas de volta. A não violência pregada por Gandhi é o ponto alto da doutrina libertadora, porque quem violenta desarmoniza, e é responsável pela desarmonia.

Os planos de Deus são imutáveis. Os homens ignorantes tentam modificá-los, mas não conseguem, obtendo apenas alguns efeitos, mas, logo recebem as cargas dos seus próprios desejos. Devemos anotar os grandes acontecimentos da história universal e tirar deles as melhores regras para viver. É neste sentido que a Doutrina Espírita vem ajudar a conhecer as inspirações que os homens recebem, deduzindo o que lhes chega à mente pelo sopro dos Espíritos. Pelo assunto ventilado, conhecerás qual é a sua procedência. Desde quando reconheces que o Espírito é do mal e saís da sua faixa de paixões, as almas mal-intencionadas desaparecem, e no seu lugar aparecem anjos para te ajudarem, por força da lei dos iguais.

É bom que anotemos a fala de Jesus:

Com isto o deixou o diabo, e eis que vieram os Anjos e o serviram. (Mateus, 4:11)

Enquanto alimentamos pensamentos negativos, Espíritos da mesma qualidade nos assistem; quando passamos as idéias elevadas, Espíritos das mesmas intenções aparecerão em nossos caminhos, para nos amparar.

Todos os planos mudam com as nossas mudanças.



35 - MEDIUNIDADE NO GENERAL

0545/LE

Em muitos casos, o comandante de uma tropa pode ser dotado de faculdades mediúnicas e seguir sempre o caminho da vitória. Mas, sempre que esse Espírito tenta ultrapassar, por orgulho e vaidade, os limites pré-estabelecidos por Deus, ele é suprimido e o vencido, vítima de seus descontroles emocionais, é duplamente assistido.

Vejamos o caso de Napoleão Bonaparte, na França; ele tinha faculdades desenvolvidas, de maneira a perceber as fraquezas do inimigo, além de ser guiado por Espíritos de alta função divina. O mundo estava precisando de um país onde surgisse a liberdade de pensamentos, e foi Napoleão o escolhido para desenvolver tal ideal, mas, quando passou dos limites traçados por Deus, o orgulho se apoderou do seu coração e a ganância de domínio o cegou, ele foi banido para uma ilha, onde morreu sem nenhuma perda para a nação nem para a humanidade.

Um país nunca poderá escravizar toda a Terra, todos os povos do planeta. O homem de missão é qual o peixe que o pescador fiska no anzol, dando-lhe até cansar, e depois, fiska-o, tirando-o de circulação do rio. Nada fazemos sem aquiescência do Criador de todas as coisas. Engana-se, quem se pensa dotado de liberdade para fazer o que bem desejar. Somente o Senhor a tudo preside, e nada se faz sem a Sua vontade:

Somos todos instrumentos do Pai que está nos céus. O orgulho, quando invade nossos sentimentos, é capaz de nos perder pela vaidade e pelo egoísmo. A Doutrina dos Espíritos já nos avisa de antemão que somente o amor salva as criaturas, e a fraternidade nos dota de alegria em todos os motivos de ajudar.

Se tens alguma faculdade desenvolvida, não percas a oportunidade de usá-la com bom proveito. Semeia as sementes de luz, para que possas ser iluminado por ela nos caminhos que percorres. A mediunidade não é privilégio dos espíritas; todas as criaturas são dotadas de faculdades mediúnicas. A Doutrina dos Espíritos veio domá-las, ensinando às pessoas que as possuem a usá-las com critério, no sentido de ajudar aos que sofrem, de salvar aos perdidos pela ignorância, de instruí-los e de trazer para o mundo as mensagens de libertação e de esperança.

Se foste chamado para a guerra, ou apenas para servir ao exército, cumpre o teu dever, mas vigia e ora, que os Espíritos superiores te ajudarão a cumprir o teu compromisso, na seqüência da tua vida. Tudo que existe, Deus o permitiu, e em todo lugar podes fazer o bem com a força do amor.

Observando, notarás que os homens de gênio são médiuns que operam em todas as filosofias, ciências e religiões. Esses homens são canais da beleza imortal e da verdade, mesmo que relativa. Em muitos casos, os que perdem as batalhas podem estar ganhando; depende de quem perde e qual a finalidade por que está perdendo.

Escutemos o que Paulo de Tarso falava aos Coríntios:

João Nunes Maia – Miramez

Semeia-se em fraqueza, ressuscita-se em poder, (I Coríntios, 15:43)

A perda pode ser aparente, para que a transformação seja em glória no aprendizado maior.
Deus nada deixa se perder na vida.

36 - INTERESSE PELA BATALHA

0546/LE

O Espírito que lutou como encarnado na guerra, ao desencarnar durante a batalha, fica mais ou menos atordoado, de acordo com a sua evolução espiritual. O fragor da batalha lhe toma os sentidos e o prende à luta, levando-o a se demorar naquele ambiente o quanto a sua evolução o permitir.

É o sofrimento que o irá tirando da ignorância, levando-o à procura da paz. A alma precisa de tempo para o seu aprendizado espiritual. Não podemos dizer o procedimento dos Espíritos, generalizando suas idéias depois das batalhas, porque cada um é diferente na maneira de proceder. Os processos de educação das criaturas são diversos, na diversidade da própria natureza.

A ignorância, movida pelo instinto, nos traz violência. A violência é estado natural do homem ou do Espírito primitivo, e todos passam por esse estado ligado à ignorância. É muito grande o trabalho dos benfeitores espirituais em uma guerra. Eles redobram seus esforços para socorrer a todos, dando a cada um segundo suas necessidades espirituais.

Convém a todos que já entendem essa operação benfeitora ajudar pela oração os Espíritos evangélicos que socorrem os desencarnados nas guerras e nas catástrofes, o que ocorre quase todos os dias no mundo. As mortes violentas atordoam as almas que assim desencarnam, e as mãos benfeitoras as assistem pela força do amor e da renúncia em favor de todas essas criaturas de Deus. Existem muitas delas que julgam não estarem mortas, por desencarnar sob influência do ódio. Oremos juntos, para que no amanhã o homem não desperdice mais o tempo com lutas, intrigas e discórdia encarnizada.

O trabalho do Cristo é maravilhoso, por ser de educação da humanidade. Ele delegou forças aos Seus discípulos de todos os tempos para continuarem essa operação divina de instruir os seres humanos na ciência do amor, transformando os dez mandamentos em apenas dois, que têm a força de fazer desaparecer as guerras fratricidas, as injúrias, a maledicência e todas as espécies de crimes.

Muitos Espíritos, ao desencarnarem em plena batalha, passam a não se interessar mais pela guerra, por sentirem que ela é inútil para eles, sendo, então, recolhidos por mãos generosas às casas de recuperação espiritual. Outros ficam envolvidos nas batalhas cada vez mais, sofrendo todas as conseqüências que advêm da brutalidade que nasce da ignorância.

É bom que compreendamos que guerra não é somente de irmãos que matam irmãos; ela existe em muitas dimensões, como as lutas motivadas pela ignorância, em que o orgulho toma a dianteira, aquelas em que o egoísmo inspira a vaidade sem comedimento, as lutas internas que sempre travamos, para construir e destruir...

Devemos sempre lembrar Jesus, na Sua fala divina, para recompor as forças da alma nos seus devidos lugares. Muitas vezes os que lutam em uma guerra pensam que estão iluminados em defender suas pátrias, que a honra é um dever que devem cumprir. Recordemos o Mestre:

Vê, pois, que a luz que há em ti não seja treva. (Lucas, 11:35)

Existem muitas ações humanas que nasceram das trevas, por faltar conhecimento das leis universais, onde se apóiam o amor e a justiça de Deus.

37 - APÓS A MORTE

0547/LE

Após a morte, muitos dos Espíritos que sucumbiram na guerra continuam em lutas e conservam a inimizade por longo tempo. Outros, depois que se conscientizam da sua situação, começam a sentir a realidade, vendo que tudo não passa de ignorância, e se repositionam intimamente orando a Deus na sua linguagem, pedindo proteção e esclarecimento.

A diversidade é enorme, dentre todos os que sofrem nas guerras, encarnados e desencarnados. Os próprios comandantes do "front" fratricida não têm consciência plena do que ocorre; entretanto, nas horas de silêncio, uma voz interna que todos conhecem os acusa, e surge no seu mundo interno a inquietação espiritual. Esses, nunca mais voltam a guerrear como antes. O fanatismo pela pátria, o amor por porções territoriais são substituídos pelo amor verdadeiro, a que chamamos universal. Qual a diferença entre a criatura de um país para outro?

Vejam o comércio, que tem um alto sentido entre as nações: além das trocas necessárias, começa a germinar, através dele, a semente da fraternidade entre os homens. Ninguém pode viver separado dos outros. Analisa as coisas, e bem assim estas próprias letras: se mantiveres a animosidade em relação ao teu próximo, não tem sentido a mensagem que estruturamos para a paz das criaturas.

Precisamos de harmonia para viver melhor, e não de guerras, que até hoje somente insuflam discórdia e violência. Se o Espírito desencarna com ódio, no mundo dos Espíritos continua odiando. A alma afeita ao roubo, continua roubando na dimensão que lhe é própria. Assim por diante, vivemos onde se encontram fixados os nossos pensamentos. Ao indivíduo que alimenta paixões inferiores, a morte não irá mudar o conceito de vida. Ele, mesmo desencarnado, continua inspirando aos que sintonizam com ele os desregramentos brutalizados.

Após a morte, és o mesmo homem que foste durante a vida na Terra. Não existe o chamado passe de mágica para transformar trevas em luz de uma hora para outra. Somente o tempo, pelas bênçãos de Deus, consegue, na marcha determinada pelo Criador, mudar, no silêncio da vida, a mentira para a verdade, o ódio para o amor, a guerra para a paz, a inimizade para a amizade. As mudanças bruscas não são sementes de harmonia. A nossa vida pode ser um poema de luz ou de trevas, um gorjeio de vida ou de morte, dependendo dos caminhos que pretendemos seguir.

Se queres mudar de vida, tornando-te um sol verdadeiro, não deves esquecer Jesus em todos os teus avanços. Ele, o Mestre dos mestres, é a nossa direção, é o Pastor inconfundível das nossas vidas. Após a morte, continuarás a ser o que és, e nada mais. Se assim acontece, vamos começar a burilar nossas idéias na Terra, não deixando para amanhã o que podemos fazer hoje.

Ao terminar uma batalha, o Espírito nunca se encontra calmo, mas os mais esclarecidos, com pouco tempo se refazem, arrependendo-se e pedindo a Deus que os encaminhe para os

roteiros certos. A sua disposição interna vale muito, e logo a assistência surge, pelos companheiros mais velhos de jornada evolutiva, que já despertaram muito antes.

A ajuda nunca falta ao necessitado, pois na escala do Criador, todos são iguais. Deus é amor.

O Espírito, depois de uma morte violenta na batalha, fica como espectador, assistindo aos seus irmãos matando e morrendo nas lutas, e nesta agressão de uns para com os outros, pode voltar à sua consciência no bem e ver a inutilidade das destruições ali verificadas, aflorando-lhe o arrependimento espiritual, momento em que o Cristo começa a tomar o seu coração de sensibilidade, e nasce nos seus sentimentos o novo homem. Para tanto, os benfeitores espirituais estão ali, procurando meios de separar o corpo espiritual do físico, libertando assim a alma de maiores sofrimentos, pelo desrespeito ao corpo que lhe serviu de instrumento para a vida na Terra.

O recém-desencarnado, ao observar a carnificina, sofre o impacto da realidade, e as bênçãos de Deus penetram seu coração lhe dizendo que basta de alimentar as trevas, que venha para a luz, na formação de outra existência, que é oportunidade para revisão de tudo o que fez de mal e para fazer somente o bem.

A consciência do arrependimento cresce, e muitos pedem, quando preparados, para trabalhar no meio das guerras em ajuda aos seus irmãos que ainda dormem pela ação da ignorância espiritual. No amanhã, que não está muito longe, cinemas e televisão mostrarão a realidade, quem sabe por aparelhos especializados, o que se passa com os desencarnados depois da batalha, para mostrar aos homens o maior sofrimento que ocorre com a alma em plena luta, onde o ódio envolve e modifica todos os sentimentos, alertando aos encarnados, e em muitos casos aos desencarnados, o que se passa com o homem embrutecido, na carne e fora dela, que ainda não descobriu o amor.

Essas lições que transcrevemos em nome d'Aquele que é a nossa Luz, é para admoestar os seres que se vestem de carne, e que se esqueceram da vida espiritual, para compreenderem que a vida nos fluidos grosseiros é passageira. Que vejam o que estão fazendo dela!

Devemos lembrar, pelo menos para início, do perdão, força poderosa que tem ambiente favorável à fraternidade. Recordemos outro pensamento do Cristo para todos os de boa vontade:

Se porém, não perdoares aos homens as suas ofensas, tão pouco vosso pai vos perdoará as vossas ofensas. (Mateus, 6:15)

O Deus todo poderoso que se encontra na tua consciência te cobrará de acordo como procedas. Não debes brincar com a justiça. A lei é lei em todo lugar. As sementes nascem de acordo com a sementeira. Não sejas somente espectador dos acontecimentos, sem tirar dos fatos lições, que te possam educar e instruir. Comunga com a indulgência para com os erros alheios e, se não gostas de erros, não erres, dando exemplos para os outros das virtudes conquistadas, sem alarde. A boca não precisa anunciar o que possuis; tu debes irradiar as virtudes. Isso é que é dar com uma mão, sem que a outra veja.

39 - PACTO DIFERENTE

0549/LE

Entre os homens existem pactos, donde aparecem contratos assinados para que possam cumprir o prometido. Entre os Espíritos, em relação aos homens de má índole, o pacto é diferente: é a união de idéias, é a sintonia de sentimentos. Se queres fazer mal a alguém, é só te fixares nestes pensamentos, que logo surgirão Espíritos das mesmas idéias, e que, por vezes, não gostam dos que deverão ser atingidos.

Os papéis são os sentimentos, e as letras, o desejo, que somente existe entre Espíritos carregados de paixões inferiores, preocupados somente com a vingança e a maldade. Às pessoas deste teor espiritual nós aconselhamos atentar para o que diz Mateus, no capítulo 4, versículo 17:

Daí por diante passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

Pedi o Senhor aos Espíritos de maus sentimentos para se arrependerem e não praticarem mais atos indignos, que logo chegaria para eles o reino dos céus, porque o representante deste reino estava na Terra, para escolher as Suas ovelhas. Ele era o Pastor de toda a humanidade.

E agora é hora de fazermos os nossos pactos com o bem e, através das nossas vidas, sermos honestos e sinceros aos ensinamentos do Mestre. Quando em tribulações, devemos orar, pedindo a Jesus que nos inspire para fazer o melhor. O fato de o homem ficar na dependência dos Espíritos inferiores se concretiza pelos pensamentos. O modo pelo qual vive a criatura atrai entidades da mesma natureza.

Se queres Espíritos bons em tua companhia, pensa diferente, muda as atitudes para o bem comum, pauta a tua vida no amor, sendo que Deus esteja em primeiro lugar, a receber tua atenção amorosa. Nada existe no mundo da matéria que afaste Espíritos maus das pessoas, a não ser o seu modo de viver. Se queres Espíritos de luz a te inspirar, basta viveres na luz. Os Espíritos dotados de paixões inferiores buscam os homens dos mesmos sentimentos, e eis que aí se encontra o pacto por analogia de sentimentos.

A Doutrina dos Espíritos vem nos ensinar a fazer mudanças na moral, e cada vez mais crescer nas virtudes. Desta forma, somente os Espíritos de elevados sentimentos são capazes de acompanhar a criatura e fazê-la feliz.

Quando desejas o mal para tal ou qual pessoa, se esta não se encontra na faixa do mal, esse mal não chega ao seu ambiente; ele é desviado para lugares onde encontra sintonia, ou então volta para quem o desejou, e com mais intensidade. Quando o pensamento sai para seu destino, tem a força de atração dos seus iguais e vai se avolumando. Por lei, ele volta para onde nasceu. Quem deseja o mal, é sempre visitado por ele, e aquele que semeia o bem, ganha por isso, porque a lei é a mesma.

Aqueles que chamam os Espíritos maus pelas suas idéias, persistindo em fazer mal a outrem, atraem com isso maus Espíritos que ficam seus amigos, e passam a ser devedores desses Espíritos, podendo ser cobrados a qualquer momento. Ter amigos no mal, a razão nos informa que não é bom. Somente o amor constrói; todos os homens sabem disso, só faltando que todos eles passem a viver o amor, porque somente a vivência nos livra de todos os ataques.



40 - VENDER A ALMA

0550/LE

Certamente que não podemos vender a alma, nem nos vender a ninguém. Esse não é o sentido real do assunto. Como podemos nos vender, se o Espírito que compra está destinado ao despertar espiritual como todos os demais? As coisas espirituais não se compram, nem se vendem. Tudo pertence a Deus, que criou todas as coisas.

Somente o ignorante troca seus sentimentos por dinheiro. Se queres ter ouro em caixa, é bom e justo que trabalhes: "O trabalhador", diz o Evangelho, "é digno do seu salário". Quem vende o que não é seu, será marcado de modo a responder em outra vida pelas conseqüências nefandas do seu ato indigno.

Já foi citado em outra página o ensino de Jesus sobre isso, o qual podemos repetir: Procurai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, que tudo o mais virá por acréscimo de misericórdia. Querer tomar qualquer coisa que não é nossa, constitui infração, e respondemos por isso nas linhas das nossas vidas. Cumpre a todas as criaturas ascender para a luz com os próprios esforços. Lutar com meta definida é o nosso dever. Lutar não fora de nós, é a meta mais acertada na vida. Vejamos o que falou o apóstolo Paulo, referindo-se a este assunto:

Assim como também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. (I Coríntios, 9:26)

Paulo, o apóstolo dos gentios, se referia às lutas internas, como era de seu costume, antes de encontrar o Cristo no caminho de Damasco. É a guerra que tanto dizemos, a guerra por dentro, as lutas com nós mesmos.

Todas as fábulas carregam em sua estrutura algo de verdade. A venda da alma deve ser o empenho que temos com o Pai, de conquistar a nós mesmos em todos os rumos da vida, nos comprar a nós mesmos pelo trabalho dedicado ao próximo, pela caridade e pelo amor sem distinção, empenhar a nossa vida no bem coletivo, ajuntar experiências no celeiro espiritual, onde não falte a força da fraternidade e da compreensão.

Alma alguma fica condenada à miséria moral. Ela é igual às outras. Ela cresce, despertando os valores que todas possuem. São atributos divinos colocados no imo de todas elas. O tempo tem o poder de acordá-los, e Jesus nos ensina como fazê-lo, para o grande despertar da vida. As ilusões do passado vão ficando para trás, e a verdade do porvir vem chegando aos nossos corações, valorizando toda a nossa vida, em se ligando à vida de Deus, cada vez mais presente em nossos sentimentos pelo amor.

As coisas dos céus não se vendem; elas pertencem ao Criador. Devemos, sim, entregar a nossa vida a Deus, de maneira que ela seja útil às suas companheiras, nos moldes que Ele desejar que seja.

Se queres granjear a assistência dos Espíritos puros, procura a pureza em tua vida, ou pelo menos esforça-te para tal. Todos os esforços no bem serão assistidos pela luz de Deus. Seus

agentes estão espalhados por toda a criação, fazendo vigorar todas as Suas leis de Justiça e de Amor.

Deves romper com o mal, se por acaso te encontras ligado a ele. Abraça a verdade, que esse trabalho será abençoado pelos benfeitores da eternidade e serás vencedor, ganhando a ti mesmo.

41 - FAZER O MAL AO PRÓXIMO

0551/LE

Se um homem de má índole deseja fazer o mal ao seu próximo, claro está que Deus não permitirá que esse mal seja feito, pois existe a lei de Justiça criada por Ele, de forma a proteger as criaturas. O mal que o ser recebe, se entendes isso por mal, são lições necessárias para o seu adiantamento espiritual, capazes de libertar as criaturas, pois, é pelo sofrimento que reconhecemos o valor do bem.

Deus não permite que o ignorante faça o que bem entender. Se ele é ignorante, a sua liberdade de ação é pouca, as suas forças são inibidas por não saber usar suas qualidades. Somente o tempo poderá lhe conferir meios de se libertar, quando souber fazer bom uso das suas faculdades espirituais. No sentido mais profundo, o mal não existe. Quando o Senhor permite que alguém sofra é com finalidade de um aprendizado maior.

Tanto o homem mau, como os maus Espíritos, se reúnem sempre sem finalidade no que se refere ao amor, por desconhecer essa fonte divina. Eles pensam somente no mal, e desejam perseguir as pessoas de quem não gostam; no entanto, todos temos nossos protetores que nos cercam, temos a defesa natural, e as vibrações do mal voltam para sua origem. Assim, os que provocam desarmonia, com o tempo passam a se interessar pela harmonia, pela amizade, pela caridade e amor. Quem sofre as conseqüências do mal que pratica, não vai se interessar mais em fazê-lo de novo, principalmente sabendo que o bem nos tranquiliza o coração.

Muitas das inquietações que sofrermos são psicológicas e transitórias, passando com o tempo. Necessário se faz que aumentemos a nossa fé, compreendendo que Deus é Pai amoroso e que todos somos Seus filhos. Jesus é a expressão de Deus, traçando para nós todos os caminhos para a nossa paz. Ele deixou para a humanidade o Evangelho divino, método esse que nos educa e instrui, nos capacitando para as lutas maiores, que são aquelas internas.

Devemos fazer uma cirurgia moral. Se estamos enfermos há muito tempo, somente existe um remédio que nos cura: o amor; e o médico dessas enfermidades somos nós mesmos. Enquanto ficarmos dependentes de coisas e de companheiros para a nossa cura, ela demora a se realizar. Ninguém é culpado dos nossos infortúnios, ninguém nos faz mal, e, indo mais além, ninguém nos faz o bem. Se és caridoso, quem recebe a caridade és tu mesmo, que a fazes; se amas a todos, quem recebe esse amor na profundidade do termo és tu mesmo, que amas. Assim evidencia-se o valor da retidão em todos os sentidos.

Enquanto estás fazendo o mal ocultamente, para prejudicar os outros, esse mal está te atingindo. Se intentas destruir os outros, estás destruindo a ti mesmo, e complicando os teus próprios passos. Ninguém engana as leis de justiça e de amor. Pensa no bem, que o bem nascerá em ti. Fala corretamente, que a palavra de luz te iluminará. Escreve, se tens esse dom, sobre a fraternidade, que ela te libertará de todas as contingências do mal. Quando alguém, para te assustar, disser que vai te fazer o mal, ora por ele, porque em troca das trevas que ele possa lançar em tua direção, receberá a luz com o que teu amor responde, e ele, neste clima de amizade, poderá acordar para as leis de amor e caridade.



42 - PODER DE ENFEITIÇAR

0552/LE

A crença no poder do mal é gerada pela ignorância. O que se chama de mal deve ser esquecido e não alimentado, porque cada vez que se pensa nele, aviva-se aquele assunto nas mentes, de modo a fazer viver cada vez mais o mal.

Deves construir o teu destino alicerçado no bem, que sempre tem vida. Por que pensar nas coisas desagradáveis? Muda as tuas intenções de desarmonia para o amor, para a alegria mais pura, para a esperança. Quando estiveres mudando e vivendo alguma das virtudes mencionadas pelo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, não fiques te gloriando por isso, nem fiques pregando que conquistaste o amor e a bondade porque, pela tua própria boca, podes desmerecer teus feitos elevados.

É sobre isto que Paulo fala aos Coríntios:

Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor. (II Coríntios, 10:17)

E mais adiante, ele continua:

Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim, aquele a quem o Senhor louva. (II Coríntios, 10:18)

Podes ter adquirido poderes com Jesus, porém, não debes louvar o que possuis, mas fazer o bem por amor. Deixa que os outros falem de ti na nova escola do Evangelho. Falando de ti mesmo, desmereces as tuas qualidades. Faze com uma mão, para que a outra não perceba. Depois que estiveres revestido das coisas santas de Deus, por que temer o mal? Ele passará a não existir, pela tua conduta reta e pela tua fé no poder de Deus e nas tuas próprias forças.

Se crês no mal, ele já se encontra a caminho; se pensares e creres no bem, é a mesma lei que te fará encontrá-lo. Começa o dia alegrando-te pela noite que tiveste, agradecido a Deus, e te reveste de poderes pela oração todas as manhãs, para que o ambiente de trabalho seja clareado pelas tuas boas intenções. Crescer com Jesus é isso, é não faltar com as obrigações em tudo a que for chamado, e sempre trabalhar com honestidade em todos os campos de ação.

As criaturas supersticiosas sofrem por suas próprias ilusões, que devem ser desmanchadas pela certeza de que o bem é força maior, como o sol diante das nuvens que desejam empaná-lo. Persiste nas linhas traçadas por Jesus, que serás sempre vencedor. Escolhe teus caminhos e luta todos os dias para melhorá-los, que Deus te ajudará em todos os momentos. Deves aumentar sempre a tua fé no poder superior da vida, procurar vê-lo em tudo o que observares e tocares, que Ele, Deus, ficará cada vez mais visível para o teu coração faminto de luz.

Não resta dúvida que algumas pessoas dispõem de muita força magnética, e por vezes fazem mau uso dela. Oremos por essas almas que desconhecem as oportunidades que o Senhor lhes dá, de trabalhar para o seu próprio bem. As forças que usamos não são nossas, mas de Deus,

que no-las entrega pelo Seu amor, para a nossa recuperação. Se não soubermos usá-las, elas nos serão tiradas, e responderemos pelo nosso desleixo e pelas atividades más de que fomos instrumentos.

Os espíritas, principalmente, sabem disso, e devem fazer bom uso de todas as suas faculdades.

43 - EFEITOS DAS FÓRMULAS

0553/LE

Verdadeiramente, não existem fórmulas ou práticas que tenham o poder de atrair Espíritos, como seja o uso de talismã, ou de outro qualquer objeto que "garantam" a atração de Entidades Espirituais. O Espírito se encontra acima da matéria: ele é que a dirige, e não essa que o prende, pois não possui qualidade ou radiação superior àquele. A alma tem sempre condições de buscar esta qualidade superior, ao passo que a matéria não domina esse recurso. Essa crença em fórmulas é pura ilusão que nasce do fanatismo religioso entre as pessoas ignorantes.

No que tange às verdadeiras leis de Deus, como se poderia aceitar a justiça, sendo que Espíritos de má índole poderiam usar fórmulas que poderiam atrair más Entidades e colocá-las junto de um justo? Onde estaria a vontade de Deus? As fórmulas são somente para impressionar, fazendo sofrer o ignorante. Vejamos o que disse Jesus aos Fariseus, quando Ele e Seus discípulos trabalhavam no sábado:

O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. (Marcos, 2:27)

É bom que verifiques, pela palavra de Jesus, que o sábado, sagrado para os judeus, não tinha influência alguma nas almas. O sábado foi feito por causa do homem, seu superior.

Por que fórmulas extravagantes, nascidas de mentes desequilibradas, somente para atrair fama com o sofrimento dos incautos, poderiam atrair e comandar o Espírito, que a tudo pode dominar no exercício do bem e da verdade? Não acredites que amuletos possam te dar boa vida, que rabiscos de determinada feição possam te defender deste ou daquele mal. Isso é pura ficção, nascida do interesse de ganhar dinheiro fácil e nada mais. Por lei, somente o Espírito pode atrair seu igual. O pensamento é o ponto chave de atração dos Espíritos: do modo que pensas, podes atrair almas com os mesmos pensamentos.

Sabemos, e disto temos provas, que Espíritos que assinam nomes respeitáveis ensinam fórmulas cabalísticas aos incautos, aos de boa fé, melhor dizendo, de fé cega, que em tudo acreditam, desde que venha dos Espíritos. São Entidades enganadoras, que começam a enganar a si mesmas, na ilusão de comprar a felicidade sem esforço próprio. Toda subida exige esforço, sacrifício e dor. Vejamos o que diz o apóstolo João, na sua mais alta inspiração, sobre certos Espíritos:

Amados, não deis crédito a qualquer Espírito: Antes, provai os Espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo afora.

É justamente isso que o grande apóstolo de Jesus já tinha percebido nos anúncios de Espíritos sem a devida competência para anunciar. São falsos profetas da erraticidade, em quem não devemos acreditar. A Doutrina dos Espíritos codificada pelo Missionário de Lion, Allan Kardec, veio nos ajudar a classificar os Espíritos e a reconhecê-los pelo que falam ou escrevem. Os espíritas que se deixam envolver por essas falsas comunicações, se esquecem das leituras da

Doutrina, e não usam a sua própria razão, deixando-se levar pelos aventureiros do espaço. É bom lembrar sempre do que disse Jesus: "Cegos que guiam cegos, qual é o seu destino?"



Um homem de boa fé, mesmo que seja fé cega, confiando em um talismã pode, perfeitamente, atrair Espíritos para o auxiliarem, mas não por causa do objeto em mãos e, sim, por sua fé, por seus pensamentos que entraram em ação, ou por motivo das suas necessidades e, além disso, pelo trabalho que tenha prestado à família e à sociedade. Para tanto, esse companheiro tem, como os outros homens, um protetor espiritual que o acompanha por amor, e não está atraído para junto do seu tutelado por causa de talismã, e sim pelo compromisso do passado, mediante aval que deu em favor do encarnado.

O momento presente nos pede limpeza da mente e compreensão elevada. O Cristo já se encontra novamente entre todos, vertendo água pura para os corações sedentos de amor. Não te preocupes com fenômenos que possam ocorrer, e que devem se formar pelos processos naturais da vida. O fenômeno maior entre a humanidade deve ser aquele que Jesus nos ensinou, para que todos nós pudéssemos provocá-lo: a reforma íntima das criaturas, as mudanças de comportamento. Ele falou de várias maneiras para que todos os homens entendessem, em qualquer faixa de entendimento em que se encontrassem, e para que Seus ensinamentos varassem os séculos, iluminando os milênios com o mesmo fulgor da Sua luz. Ele dizia e Marcos anotou:

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. (Marcos, 7:16) O mesmo Evangelho do Mestre volta renovado, brilhando na sua natureza primitiva, com o nome de Doutrina Espírita, tornando a nos falar: "quem tem ouvidos para ouvir, que ouça a palavra do Pastor, que sempre ama o Seu rebanho. Renovai, renovai e renovai, que todos, sem exceção, são filhos de Deus."

As intenções puras somente não bastam: é preciso que saibamos os caminhos a trilhar, que vivamos os ensinamentos do Evangelho em Espírito e verdade, sem apego às coisas materiais, e sem dar valor excessivo a elas. Todas as coisas abaixo do homem foram feitas por causa do homem, e não o homem por causa das coisas. O Espírito encarnado já passou por todos os reinos, e é motivo de glória para ele receber a razão e conhecer de onde veio e para onde vai, na plenitude de seus gozos espirituais.

Agora, estamos recebendo em nome do Pai que tanto nos ama, a educação devida para entrarmos na instrução necessária, saindo dos restos de ressentimentos animais que ainda nos prendem às paixões inferiores. Aos poucos homens que se encontram apegados aos talismãs e fórmulas enganosas, oremos por eles, para que em breve se enfadem das ilusões e passem, como nós passamos, para o talismã divino que se chama Amor. Esse, sim, pode irradiar invisivelmente dentro do coração e atrair Espíritos de alto porte, a nos ensinar as linhas da verdadeira fraternidade, que se divide em milhares de virtudes.

O pensamento é tudo, disciplina-o; as palavras são valiosas, coordena-as; o trabalho é força de Deus em nós, exercitemo-lo com honestidade, que a vida para nós se tornará um sol a brilhar na grande cidade de Deus, o coração.

45 - FEITICEIROS

0555/LE

Os chamados feiticeiros são homens e mulheres que possuem, segundo "O Livro dos Espíritos", certas faculdades como a força magnética ou a dupla vista. Os de boa fé são assistidos pelos Espíritos benfeitores, e os de má índole, por Espíritos da sua mesma categoria.

A existência dos chamados curandeiros tem uma razão de ser; eles aparecem mais em lugares ermos, onde não existe outra maneira de aliviar os sofredores, e a razão nos pode indicar e fazer compreender que Deus é tão bom, que desperta alguns dons nestas criaturas em favor dos que sofrem.

Os de má índole, que fazem do seu dom motivo de comércio, devem ser esclarecidos pelos que já alcançaram a compreensão, e não perseguidos. Jesus deu mostra de todos os dons desenvolvidos, curando todos os tipos de enfermidades e erguendo a criatura moralmente para a vida feliz. A Doutrina Espírita não faz o mesmo? O médium curador não é menos e nem mais que um curador comum, que impõe as mãos no doente, curando suas dores, que distribui água fluidificada e dá conselhos, como se fosse o "Ide e não pequeis mais" de Jesus.

Os feiticeiros, como são chamados erroneamente, estão se tornando raros, porque estão surgindo outros métodos de cura para a humanidade, que cresce cada vez mais na compreensão com Jesus. A Doutrina dos Espíritos vem esclarecer aos de boa vontade, o que devem fazer para curar e aliviar as dores do próximo, dentro da lei natural, sem o uso de fórmulas, amuletos no pescoço e talismãs.

Escrevemos muito sobre o valor da palavra, porque o Cristo de Deus curava falando com as criaturas doentes. Uma conversa bem posta nos lábios de quem se dedica ao bem faz maravilhas, porque o verbo vem de Deus, e ele, envolvido no amor e na caridade, cura, desperta e eleva as almas para uma vida melhor.

O homem que se chama de feiticeiro é dotado de poder magnético mais elevado que o comum, e quando não tem compreensão, acha que somente ele possui esse poder, começando a fazer coisas fora da lei do "Dai de graça o que de graça recebestes" das mãos do Benfeitor Maior.

Existem em todo o mundo as chamadas benzedadeiras, ou benzedores, que curam e aliviam milhares de criaturas com as mãos, por vezes segurando ramos que acham convenientes, como transmissores de energias. Estas pessoas são médiuns de berço, como dizem alguns. Quando aceitam a disciplina e não usam esse poder para comércio ilícito, os Espíritos superiores os assistem, ajudando-os a ajudar mais, em nome d'Aquele que é a Luz do mundo. Quando vendem seus dons, mesmo que seja por ignorância, responderão pelas conseqüências e divulgação do seu procedimento incorreto.

Quem traz o poder de curar, e por vaidade quer ser o primeiro nos lugares por que passa, curando, é bom que saiba que não é ele quem cura, é Deus. É Jesus quem responde o que esse tipo de curador vai ser:

E quem quiser ser o primeiro entre vós, será servo de todos.(Marcos, 10:44).

Tudo pertence ao Senhor. Gloriar-nos de alguma coisa que possuímos, é desmerecer os valores que passam por nós em favor dos outros. Se Deus permitiu que houvesse os curadores, os "feiticeiros", os benzedores, é bom que se notem os benefícios prestados por eles onde não existiam outros recursos. E todos eles, é justo que se diga, começam seus trabalhos, mesmo rudimentares, com a oração e respeito a Deus e aos chamados santos. Devemos ter respeito para com esses irmãos nas suas posições, e que Deus e Cristo os abençoe onde estiverem, nos seus trabalhos em nome da caridade. Não os condenemos, mas esclareçamo-los com amor, porque na educação ninguém se revolta quando o educador opera com amor. Não nos esqueçamos de que os feiticeiros e demais pessoas dessa faixa são também nossos irmãos.

Podemos crer que existam as pessoas magnéticas, aquelas que tocam as pessoas enfermas e por vezes as curam, mas, é bom analisar a vida dessas pessoas, não para divulgar o que for contrário à caridade, porém, para observar quais são, pela vida que levam, as suas companhias espirituais.

Toda operação curativa envolve a presença de Espíritos desencarnados, capazes de compreender essa ciência divina que parte do amor de Deus para com as criaturas humanas e espirituais. Se há enfermidades na Terra, elas igualmente existem no plano espiritual. A desencarnação não é passe de mágica. Se o Espírito deixa suas vestes carnis e não modificou seus sentimentos, continua levando o que possui no seu coração.

A meta de Jesus, e pela qual desceu à Terra, foi para curar as deficiências das almas, educando-as do modo que Deus Lhe ensinou no curso de bilhões de anos. Não devemos ser endurecidos no aprendizado; aproveitemos o tempo na educação e na instrução espiritual, que estão se espalhando por todo o mundo.

Se alguns têm o dom de curar, que aproveitem essa faculdade, curando os enfermos, mas, que não deixem de instruí-los. Juntamente, trabalhem com a palavra. O Mestre nos deixou como herança divina o Evangelho, para nos mostrar as diretrizes que deveremos tomar, mesmo vivendo na carne, porque os primeiros passos para cima são dados na Terra, que ora nos serve de berço, onde acordamos para a Luz.

O companheiro encarnado que tem o dom de curar e que já conhece a força da verdade, como sendo amor e caridade, cresce na direção do Cristo, despertando-O em seu coração, que deve pulsar no ritmo do universo.

Os médiuns curadores cheios de ilusões, que sofisticam seus gestos para impressionar os enfermos, que fogem à naturalidade, e que recebem recompensa em troca das curas que fazem são os falsos profetas, mencionados no Evangelho; não debes dar crédito a essas pessoas, que falam muito do Cristo, mas não seguem Seus passos, falam às vezes do amor, porém não amam, dizem coisas bonitas sobre a caridade, todavia não são benevolentes. O toque de cura desses tipos são negativos; podem até aliviar os enfermos, pela fé dos mesmos, porém causando distúrbios maiores nas suas intimidades espirituais. Esses irmãos devem ser instruídos na Doutrina que não vende seus dons e que não especula suas forças. Esses médiuns são dotados de força magnética, por provas e devem dar graças a Deus. Para o seu sustento, o Senhor os dotou de certa inteligência, pernas e braços para trabalhar, para que vivam do suor do seu rosto.

Não debes entrar nas tentações de certas influências malféitoras. Importa, igualmente, desconfiar das narrativas interesseiras, dos instrumentos de Espíritos levianos, sem as devidas responsabilidades para com o trabalho grandioso de Nosso Senhor Jesus Cristo. Todo conversador em demasia deixa escapar em suas narrações algo de inverdade, por não ter

tempo de analisar o que fala. A seleção, aí, fica para quem ouve. De qualquer maneira, quem escuta tem o dever de selecionar o que vem de fora. É para tanto que é dotado de raciocínio.

47 - BÊNÇÃOS E MALDIÇÕES

0557/LE

O responsável por tudo e por todos os acontecimentos são os pensamentos. Tanto as bênçãos como as maldições são forças mentais que se concentram na mente pelas forças dos sentimentos e são emitidos em direção àqueles que propomos ser o alvo das nossas intenções.

Tanto uma quanto a outra somente se acoplam na criatura visada se Deus o permitir. Se desejamos o bem a certa criatura e ela não merece esse bem, as forças por nós endereçadas se desviam do seu caminho e serão direcionadas para onde encontrem sintonia. Assim, igualmente sucede com o mal: se o desejamos a certa criatura, e ela não merece esse mal, se não tem de passar por essa prova, esse mal é desviado para os lugares que lhe cabe atingir. Tanto as vibrações do mal quanto do bem, voltam sempre para onde foram geradas, beneficiando sua fonte ou a prejudicando.

O homem deve esquecer as maldições, atos nascidos em mentes enfermiças, que causam mais perturbações em quem as deseja. Quem conhece Jesus, desconhece a desarmonia, trabalha sempre gerando bênçãos, com os pensamentos, palavras e obras, integrando-se cada vez mais na fraternidade coletiva, onde respira a paz para o seu próprio coração. O amor constitui uma fonte de felicidade mostrada por Jesus, a água da vida maior.

Escutemos o que diz o Mestre à mulher de Samaria:

Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede, pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. (João, 4:14)

Eis aí a força das bênçãos de Jesus para as criaturas. O Mestre não perdeu tempo, nem para pensar no mal, pois só fazia o bem. A Doutrina dos Espíritos veio reafirmar os ensinamentos de Jesus, de se fazer o bem em todas as direções que puder alcançar, a todas as criaturas. Se algumas delas não merecem esse bem, ele não se perde, procurando pessoas que estão em condição de recebê-lo, confortando seu coração. O nosso leitor deve saber o que se chama bênção e maldição: as bênçãos, para nós outros, é todo o bem que podemos fazer em benefício dos que padecem, e as maldições são os nossos atos injustos. Onde quer que estejamos, responderemos pelos nossos feitos. Esta é a lei de justiça que se irradia em todo o universo. Outrossim, o bem que praticamos, será o nosso escudo em todas as nossas lutas. Levanta-te do teu leito abençoando a vida pela oração, que essa bênção confortar-te-á os caminhos.

É bom nos certificarmos de que os maus são sempre amaldiçoados por si mesmos, enquanto os bons são abençoados pela vida no bem. O espírita deve cada vez mais confiar em Deus e na Sua justiça, entregando-se ao serviço da caridade, que salva a todos os seus praticantes, quando o amor serve de veículo para a sua ação benfeitora.

48 - MINISTROS DE DEUS

0558/LE

Vibrante em toda a extensão da universalidade é a resposta à pergunta focalizada que, por sua profundidade, temos a alegria de transcrevê-la, para maior elucidação do texto:

"Concorrem para a harmonia do universo, executando as vontades de Deus, cujos ministros eles são. A vida espírita é uma ocupação contínua, mas que nada tem de penosa, como a vida na Terra, porque não há a fadiga corporal, nem as angústias das necessidades."

Os ministros de Deus são os Espíritos puros, sem vínculo algum com a ignorância humana; portanto, eles sabem o que fazem e o Senhor dispensa confiança a todos os Seus cooperadores em exercício no universo. A ação dos Espíritos superiores é intensa, mas, sem a fadiga que conheces. Não entra nas suas cogitações mentais a fadiga, por não estarem ligados a corpos materiais e, como já dissemos, sujeitos às provas necessárias aos que ainda não se libertaram das paixões inferiores.

Eles não têm mais o que resgatar, não existem em seus caminhos as provas que as criaturas enfrentam na Terra para o devido despertar das qualidades espirituais que todos possuímos. O trabalho os motiva para a alegria, como prazer na cooperação ao Pai que a tudo comanda. Esses Espíritos da confiança de Deus, sob o comando de Jesus, obedecem às ordens do Mestre, que as recebe diretamente de Deus, e as espraia na Terra, quando se trata de serviço neste orbe. Quando partem para outros mundos, o comando é do guia espiritual daquelas regiões.

Ninguém foge à ordem e à lei asseguradas pela disciplina, regida por amor. Todos que vivem e agem em qualquer parte da criação precisam dos outros; somente Deus é Soberano na sustentação da vida. No amanhã, poderás ser um ministro do Senhor; basta que cresças compreendendo o trabalho que deves realizar, basta que cresças no amor para amar sem distinção, desconhecendo o mal dentro de ti, mas compreendendo porque existe a desarmonia nas mentes que procuram acordar para a realidade.

Começa a ser um ministro em teu lar, sem imposição aos que vivem sob tua proteção. Deixa desfazer em todo o teu ser o perdão, a fraternidade pura, e não te esqueças do trabalho honesto. Eis os primeiros passos para que tenhas em mãos a confiança de Deus para outras etapas de serviço: não julgues a ninguém; ajuda a todos em silêncio; não deixes ver uma mão o que a outra faz.

Além do ministério do lar, existem em toda a vida, muitos outros ministérios, e todos se movem pelo amor que se possa oferecer às criaturas e às coisas criadas por Deus.

Obriga-nos a necessidade de crescer, a compreensão mais profunda das nossas obrigações para com o Senhor e a sociedade. Quanto mais é elevada a criatura, neste e no outro mundo, mais realizações tem para fazer, sem tristeza, sem fadigas e sem angustias porque o amor cobre tudo e transforma todas as contingências do mal em operação do bem, para a felicidade de todos. Por isso o apóstolo João disse: Deus é Amor.

49 - UTILIDADE DOS ESPÍRITOS INFERIORES E IMPERFEITOS

0559/LE

Espírito algum fica sem as bênçãos de Deus, onde quer que seja. Todos se movem pela vontade d'Aquele que os criou. Os Espíritos não desconhecem que as almas foram criadas simples e ignorantes. É justo que compreendamos a necessidade de que elas despertem para a vida maior, e é nessa luz de compreensão que surge a liberdade, caminho para a felicidade espiritual.

Os Espíritos inferiores e imperfeitos, como retrata "O Livro dos Espíritos", são comandados por Deus, pelos Seus agentes mais próximos para executarem as Suas obras, na Sua casa universal. Todos eles têm deveres a cumprir, e isso fazem mesmo que sejam inconscientes. Quantos, dentre todos, pensam que fazem o que desejam fazer! Como se enganam!

O Universo, se podemos chamar assim toda a criação, tem uma direção espiritual correta e pré-estabelecida por leis, leis essas vigiadas por Espíritos puros, interligados ao Criador que a tudo percebe, por sentidos que escapam aos dos homens. Ninguém, em relação a Deus, faz a sua própria vontade. Sem a permissão do Senhor, nada se faz na vida. Para construção de um grande feito, milhares de mãos operam, desde os serviços mais simples, até aos mais elevados. Assim é na casa do Pai: todos tem obrigações a realizar.

Compete a todos nós entender o que se deve fazer como tarefa útil. Quem pensa que está destruindo, constrói na junção da própria obra. Nada se faz sem utilidade. Estamos escrevendo por ser o nosso dever de anunciar as leis que nos cercam e nos assistem, cooperando com os homens na grande realidade de se buscar o amor, buscar o que já existe dentro de cada um.

Deves, tu mesmo, achar a tua felicidade, que não se encontra fora, mas, na intimidade do teu ser. Somos revestidos por casca, qual a ave a nascer, e devemos quebrá-la para nos libertarmos. Quando somos neófitos, o Senhor nos ajuda por misericórdia, para sairmos das sombras, contemplando a luz do dia.

Quem se encontra na luz, já passou pelas trevas. É nesse sentido que os anjos têm tolerância com os Espíritos chamados imperfeitos e inferiores. O dever do encarnado é o mesmo; quem tem mais luz, deve servir de cicerone aos que não sabem o caminho. A Doutrina dos Espíritos constitui facho de luz, com o dever de clarear consciências e fazer despertar a fé esclarecida em todos os corações. Eis que surge para os homens uma oportunidade de compreender as leis de Deus com mais profundidade, pelo intercâmbio espiritual, ao qual servem de instrumentos os novos profetas, que o progresso fez mudar o nome para médiuns.

O futuro pode, novamente, fazer mudanças, mas o trabalho é o mesmo, ou sempre alcançando maior perfeição. A luz está cada vez mais intensa nas consciências. Todos os Espíritos, pertencentes a qualquer escala na evolução espiritual, têm seus deveres no grande edifício universal. A inatividade não existe na casa de Deus. O que pensa estar em estado inerte, é por falta de olhos para ver os movimentos na intimidade de cada coisa. Movimento é vida, e quanto mais se move, mais se vive.



Na profundidade do assunto, podemos dizer que não há nada inferior nem imperfeito, pois o que sai das mãos perfeitas não pode levar outro timbre a não ser o da perfeição. O que ocorre com os Espíritos é que nascem para a vida simples e ignorantes, mas com todos os recursos dentro de si, para seu devido crescimento. A sabedoria do Cristo foi que nos fez desta maneira. O Céu, Deus e a felicidade se encontram junto a nós, na cidade de luz do coração.

50 - ATRIBUIÇÕES ESPECIAIS

0560/LE

Os Espíritos não têm atribuições especiais; não há nada especial para cada um, Deus é amor e justiça no mais profundo do termo. Todos temos de passar por todos os caminhos para tirarmos daí as lições, porque, se fomos feitos simples e ignorantes, as lições se encontram espalhadas por toda a criação, e o nosso dever é colhê-las com os nossos esforços, passo a passo.

A diversidade de entendimento dos Espíritos é para nos mostrar que uns já adquiriram certas experiências e outros ainda vão em busca das mesmas. Os direitos são iguais na pauta do tempo e, ainda mais, existe a troca de valores de alma para alma. Os Espíritos voltam à Terra para receber um corpo quantas vezes for necessário, em lugares diversos e com companheiros diversificados, para aprender a amar a todos, enriquecendo o aprendizado.

A obra de Deus é grande, os departamentos de trabalho são inúmeros e temos de passar por todos eles. "O Livro dos Espíritos", nesta resposta, dá um pequeno exemplo por onde passam as almas em busca de aprender mais: na terra, na água, no ar etc.. E acrescentamos: no fogo, nas árvores, nas serras, nos animais inferiores, enfim, a escala é imensurável, para que possamos despertar as qualidades que existem dentro de cada ser espiritual.

Mesmo depois de passar por várias encarnações como ser humano, a escala continua, pois é infinita. Ainda há muitos segredos na vida que poderão vir à luz com o nosso amadurecimento espiritual. Não existe nada especial para uns, que não seja para todos. Deus é bondade, e a justiça e o amor nos nivelam a todos. As diferenças, se queres constatar, somente existem no grau de despertar espiritual.

As escolas na Terra são fontes de conhecimento, tanto quanto a lavoura da Terra, requerendo dos alunos e professores certo esforço e, às vezes, sacrifício, dor e até infortúnio, para valorizar o aprendizado. A vida é uma universidade maior, cujo diretor é Deus, e os Espíritos puros, os professores que recebem as aulas das mãos do Diretor para administrá-las a todos os alunos. Isto exige esforços, sacrifícios e dores para o grande empenho de crescer, de despertar para a luz da vida. O sentido é o mesmo; saímos da universidade da Terra, para entrarmos em outra, depois do túmulo. Estamos sempre aprendendo, seja aqui ou acolá.

O progresso nos pede para sempre mudar de lugar, para faltar o celeiro que conduzimos na consciência. São valores eternos, que colhemos na eternidade. A vida é bela e cheia de alegria, e nos mostra que existe a felicidade. Se ainda tens alguma dúvida, consulta o coração de Deus e de Jesus, pela força da oração. Cada Espírito é um mundo, onde vibram todas as forças de Deus, pela igualdade do Seu coração maior, a nos sustentar pelo amor.

Se, porventura, existem atribuições especiais, elas são para todos. Não existe exceção no campo da imensurável vida em Deus e para Deus. Se queres conhecer Deus mais de perto na Terra, procura conhecer mais a Jesus.

51 - NA ORDEM DAS COISAS

0561/LE

O Espírito superior, respondendo à pergunta aqui focalizada, assim discorre com muita propriedade:

"Todos têm que percorrer os diferentes graus da escala, para se aperfeiçoarem. Deus, que é justo, não poderia ter dado a uns a ciência sem trabalho, destinando outros a só a adquirirem com esforço".

Na ordem das coisas, existem leis que são justas e amorosas, cheias de misericórdia, mas esplendentes de energia. A educação não é sinônimo de violência, mas deve estabelecer o equilíbrio nas criaturas, para a paz de todas elas. Todas as coisas foram estabelecidas por variados Espíritos superiores, mas, todos os Espíritos, em todas as escalas a que pertencem, foram dirigidos pela Força Soberana. Se queres, vamos buscar afirmação valiosa na carta do Convertido de Damasco aos Hebreus:

Pois toda casa é estabelecida por alguém, mas aquele que estabeleceu todas as coisas é Deus. (Hebreus, 3:4)

Se é Deus que estabelece a ordem de todas as coisas, elas vibram na justiça, e sendo justiça, é amor. Como podem uns Espíritos passarem por determinadas dificuldades para evoluir e outros não? Pela resposta dos Espíritos a Kardec, notamos que não há privilegiado na criação de Deus. Todos passam por caminhos iguais, e se alguns se mostram felizes naquilo que para outros é sofrimento, a diferença está no tamanho da evolução, na quantidade maior de despertar espiritual. Isso deve ficar bem claro, para que não interpretemos que Deus ama mais a uns do que a outros, fato que não existe no coração d'Aquele que é a luz da vida.

Se queres um aprendizado em uma ciência, a lei nos fala que deves passar primeiro pelos rudimentos desta ciência, aprendendo sucessivamente. O aprendizado é gradativo, o tempo e o espaço nos marcam as atividades, e enquanto não nos tornarmos Espíritos puros ainda, precisamos dessa relação tempo-espaço, na marcação dos nossos próprios passos. Na ordem das coisas, vamos em primeiro lugar colocar ordem em nós mesmos, que é o mesmo amor que se disfarça para nos ensinar os segredos da harmonia.

Se todos temos de percorrer os diferentes graus da escala, sejam eles quais forem, temos de passar pelos mesmos sacrifícios, pelos mesmos esforços, pelas mesmas dores e agressões do ambiente, mesmo que sejam diversificados na estrutura, mas, com o mesmo peso de qualidades. Temos liberdade, de certa maneira, de escolha conforme o nosso despertar espiritual, porém, diante de Deus, não temos liberdade; somos Seus servos, e devemos dar graças a Ele pela nossa marcha. Somente o Criador possui a liberdade total. Nós outros, sem escolha, agimos na relatividade que nos propõe a condição de sermos filhos.

No término deste volume, que sentimos muita alegria em trazer, pedimos ao Senhor Supremo do Universo que nos inspire nos trabalhos que devemos prosseguir, que nos inspire a darmos mais amor às criaturas nossas irmãs, e que nos dê mais tolerância para com aqueles que nos

ouvem por caridade. Pedimos a Jesus que nos abençoe, pelos Seus discípulos mais chegados ao Seu magnânimo coração, de forma a nos dar mais vida, trabalhando na Sua seara. Que possamos continuar nos servindo das letras para ajudar o sol a nascer nos corações, de maneira a despertar as consciências para o tesouro que existe oculto no centro d'alma. Paz e amor para todos.